

ISSN 2526-3951

# **ANAIIS**

**FÓRUM INTERDISCIPLINAR  
DO CURSO DE FISIOTERAPIA (FCM-MG)**

# **2021**

REVISTA INTERDISCIPLINAR CIÊNCIAS MÉDICAS  
SUPLEMENTO 4 - V.5 - N.2

### APRESENTAÇÃO

O Fórum Interdisciplinar do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais é um evento científico tradicional, que tem por objetivo promover a integração de conteúdos relevantes e contemporâneos de diferentes disciplinas da matriz curricular, a fim de estimular o exercício de um olhar sistêmico pelos alunos. Busca-se favorecer a formação de um profissional com perfil crítico, reflexivo e capaz de executar o raciocínio clínico sob múltiplas perspectivas.

Em 2021, como prática exitosa e inovadora, o VI Fórum Interdisciplinar do Curso de Fisioterapia da FCMMG tornou-se um evento internacional, ocorrendo simultaneamente ao I Fórum Internacional Interdisciplinar do curso de Fisioterapia da FCMMG, no formato híbrido, nos dias 10 e 11 de novembro. O evento contou com a honrosa participação da Profa. Dra. Paula Lanna Pereira, da Universidade de Cincinnati, EUA, cuja palestra foi fundamental para o sucesso do mesmo.

Os discentes do curso de Fisioterapia estiveram envolvidos em diversas atividades. Os alunos das 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> séries realizaram a exposição de seus projetos inovadores, produzidos nas disciplinas de Produção Interdisciplinar I, II e III, respectivamente. Já os alunos das 4<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> séries apresentaram seus trabalhos científicos, frutos da consolidação de seus aprendizados na prática assistencial no decorrer dos estágios curriculares obrigatórios.

A formação acadêmica pela tríade ensino-pesquisa-extensão é evidenciada pelo significativo crescimento das produções científicas de qualidade, expressas nestes Anais e visam contribuir com o debate aberto e com o desenvolvimento e fortalecimento da Prática Baseada em Evidência na Fisioterapia.

Estes Anais refletem o engajamento de estudantes e docentes do curso de Fisioterapia da FCMMG para cumprir a nobre missão de multiplicar conhecimentos.

Desfrutem! E boa leitura.

**Mariana Ribeiro Volpini Lana**

## COMISSÃO ORGANIZADORA

### ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS INTERDISCIPLINARES

Airton Martins da Costa Lopes

Bruno Porto Pessoa

Leonardo Drumond Barsante

### ORGANIZAÇÃO DO FÓRUM INTERDISCIPLINAR

Flavia Cardoso Schaper

José Felipe Pinho da Silva

Janaína Cunha Polese

Mariana Ribeiro Volpini

Raquel de Carvalho Lana Campelo

### COMISSÃO CIENTÍFICA

Bruno Porto Pessoa

Uiara Martins Braga

Leonardo Drumond Barsante

### SUMÁRIO

• AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INSPIRATÓRIA PRÉ E PÓS TREINAMENTO AERÓBIO COMO MEDIDA DA HIPERINSUFLAÇÃO DINÂMICA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA .....	06
• RELAÇÃO ENTRE POSICIONAMENTO E DESEMPENHO NO TESTE DE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM UM PACIENTE COM MIOPATIA MITOCONDRIAL .....	07
• EFEITO DO POSICIONAMENTO NA CAPACIDADE VITAL DE UMA CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE MIOPATIA METABÓLICA MITOCONDRIAL E CIFOESCOLIOSE .....	08
• EVOLUÇÃO DE PACIENTE COM SÍNDROME DE JARCHO-LEVIN DURANTE UM ANO DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA MULTIDISCIPLINAR: um relato de caso .....	09
• EFEITO DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO MULTIDISCIPLINAR CARDIORRESPIRATÓRIO E NEUROFUNCIONAL: relato de caso .....	10
• PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIAS ATENDIDOS PELOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO .....	11
• ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM ÂMBITO HOSPITALAR EM PACIENTE IDOSA PÓS CHOQUE SÉPTICO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS APÓS 4 SEMANAS DE ALTA HOSPITALAR: relato de caso .....	12
• IMPACTO DA AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA ATENDIDO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE CASO. ....	13
• SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA COM OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO 5º ANO .....	14
• COMPARAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO E PARÂMETROS VITAIS/ VENTILATÓRIOS PRÉ E PÓS ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO NO CÂNCER DE PULMÃO .....	15
• EFEITO DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE COM SÍNDROME DO IMOBILISMO: um relato de caso .....	16
• INFLUÊNCIA DA RADIOTERAPIA NO PLEXO BRAQUIAL EM PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA .....	17
• OCORRÊNCIA DE SINTOMAS DE DISFUNÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO EM PACIENTES NEUROLÓGICOS .....	18
• INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE UMA PACIENTE COM ESCLEROSE MÚLTIPLA APÓS 4 ANOS DE INATIVIDADE: um relato de caso .....	19
• EFEITO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NEUROFUNCIONAL EM PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): relato de caso .....	20
• LEVANTAMENTO DO PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM CENTRO AMBULATORIAL UNIVERSITÁRIO NO ANO DE 2021 .	21
• ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE LAGOA DA PRATA APÓS O COVID-19 .....	22
• TREINO DE MARCHA COM PISTAS VISUAIS NO PACIENTE IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON: um relato de caso .....	23

• PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ORIENTADA AO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAÚJOS .....	24
• PERFIL DOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA QUE BUSCARAM AUXÍLIO PROFISSIONAL RELACIONADO À SAÚDE MENTAL ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: um estudo transversal .....	25
• PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS COM SUSPEITA DE COVID-19 EM UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE .....	26
• VIOLÊNCIA E INSEGURANÇA SOFRIDA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO PRESTADO AO USUÁRIO NO COMBATE AO COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .....	27
• EFEITO DO USO DE ÓRTESE DE MEMBRO INFERIOR NA MOBILIDADE DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA UNILATERAL .....	28
• AVALIAÇÃO DO QUADRIL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL CLASSIFICADAS EM DIFERENTES NÍVEIS DE FUNÇÃO MOTORA GROSSA .....	29
• EFEITOS DA APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA ASSOCIADO AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: um relato de caso .....	30
• COMPARAÇÃO DA VELOCIDADE MÉDIA DE MARCHA COM USO DE ANDADOR ANTERIOR E POSTERIOR, EM CRIANÇA DIPLÉGICA ESPÁSTICA: um relato de caso .....	31
• EFEITOS DO USO DE ÓRTESES TORNOZELO-PÉ COM BLOQUEIO EM DORSIFLEXÃO NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE JOELHO E VELOCIDADE DA MARCHA NA DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH .....	32
• SEGUIMENTO CLÍNICO DAS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DE CRIANÇA COM CHARCOT-MARIE-TOOTH ENTRE 2020 E 2021: relato de caso .....	33
• EFEITO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA INTERDISCIPLINAR PÓS LINFADENECTOMIA AXILAR COM EVOLUÇÃO PARA PLEXOPATIA ACTÍNICA: um relato de caso .....	34
• RECURSO DIGITAL PARA FACILITAR A ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DO DIÁRIO MICCIONAL: um estudo piloto .....	35
• EVOLUÇÃO DE GESTANTE COM LESÃO MEDULAR CERVICAL INCOMPLETA EM QUATRO MESES DE TRATAMENTO: um relato de caso .....	36
• ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PÉLVICA COM O GRUPO DE EXTENSÃO VIVA MELHOR COM PARKINSON .....	37
• PROTÓTIPO DE ESCOVA PARA HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA PARA IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO .....	38
• RACHA-CUCA ADAPTADO PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL .....	39
• SUPORTE ADAPTADO PARA AUXÍLIO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA PESSOAS COM DISFUNÇÃO UNILATERALMENTE DO MEMBRO SUPERIOR .....	40
• CINTA ESTABILIZADORA DE MULETAS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO DE MEMBRO INFERIOR .....	41
• COVID SABER .....	42
• EDUCAÇÃO EM PARALISIA CEREBRAL: um site informativo .....	43
• EDUCATION IN CEREBRAL PALSY: an informative website .....	44
• RAMPA FACILITADORA .....	45

# ANAIS

## FÓRUM INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE FISIOTERAPIA (FCM-MG)

- PARAPODIUM INFANTIL AAA 3.0 (ACESSÍVEL, ADAPTADO E AJUSTÁVEL) ..... 46
- PODCAST "POD+": UMA INTERFACE ENTRE ACADÊMICOS E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL ..... 47
- BENEFÍCIOS DE UMA BOA QUALIDADE DE SONO PARA UMA BOA QUALIDADE DE VIDA ..... 48
- EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NEGRA ..... 49
- TALHER NEUTRALIZADOR DE TREMORES ..... 50
- DESENVOLVIMENTO DE UMA LUVA ACESSÍVEL PARA PACIENTES NEUROLÓGICOS E COM LIMITAÇÕES EM ATIVIDADE MANUAIS ..... 51
- PODIABETES: UM ARTIGO ORIGINAL SOBRE O USO DE PODCAST PARA DESCOMPLICAR A DIABETES MELLITUS PARA JOVENS ..... 52
- GANGORRA DE TRANSFERÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM PISCINAS ..... 53
- CARTILHA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL ..... 54
- PROJETO BH ESPORTES ..... 55

### AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INSPIRATÓRIA PRÉ E PÓS TREINAMENTO AERÓBIO COMO MEDIDA DA HIPERINSUFLAÇÃO DINÂMICA EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

*Evaluation of inspiratory capacity pre and post aerobic training as a measurement of dynamic hyperinflation in individuals with chronic obstructive lung disease*

Ana Luíza Miranda de Oliveira<sup>1</sup>, Sophia Luíza de Azevedo Bomfim Lacerda e Silva<sup>1</sup>, João Marcelo Almeida<sup>1</sup>, Máira Gabriela Manoel e Silva<sup>1</sup>, Pollyana Isabele Lima Silva<sup>1</sup>, Ana Flávia Couret<sup>1</sup>, Ana Helena Salles dos Reis<sup>1</sup>, Ana Luiza Silveira de Paula<sup>1</sup>, Flavia Cardoso Schaper<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

E-mail: flavia.schaper@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução irreversível das vias respiratórias e limitação progressiva do fluxo aéreo. A hiperinsuflação dinâmica (HD) pode ocorrer em indivíduos com DPOC durante a realização de exercício físico em resposta à alta demanda ventilatória, redução do recuo elástico pulmonar e tempo expiratório insuficiente. **Objetivo:** Avaliar o aparecimento da HD através da mensuração da capacidade inspiratória (CI), antes e após a realização de treino de resistência, em indivíduos com DPOC moderada a grave. **Métodos:** Estudo observacional transversal realizado em Ambulatório Universitário, com cinco indivíduos com diagnóstico de DPOC moderada a grave, de acordo com o Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF<sub>1</sub>), medido durante prova de função pulmonar. Foram coletados os dados vitais e a CI, antes e imediatamente após 10 minutos de treino aeróbico contínuo de moderada intensidade. Para avaliação da CI foi utilizado o ventilômetro de *Wright Ferraris*® Mark 8 e foram realizadas pelo menos 3 medidas aceitáveis e duas reproduzíveis. O treino aeróbico foi realizado em esteira ergométrica *Movement LX160*, por um período de 10 minutos e intensidade moderada baseada na frequência cardíaca de reserva. **Resultados:** Foram incluídos cinco participantes, sendo três do gênero masculino, com média de idade de  $73,2 \pm 7,3$  anos e diagnóstico de DPOC moderada a grave (VEF<sub>1</sub> 37 a 57% do predito). Foi observado uma redução média de 28,4 % da CI quando comparado a avaliação pré e pós exercício. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram que houve redução da CI dos indivíduos após a realização de treino de resistência por 10 minutos, sugerindo o aparecimento da HD.

**Descritore:** Doença pulmonar obstrutiva crônica; Treino aeróbico; Capacidade Inspiratória; Doenças respiratórias; Qualidade de vida.

### RELAÇÃO ENTRE POSICIONAMENTO E DESEMPENHO NO TESTE DE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM UM PACIENTE COM MIOPATIA MITOCONDRIAL

*Relationship between positioning and performance in the respiratory muscle strength test in a patient with mitochondrial myopathy*

Julia Zermiani Freire<sup>1</sup>, Gabriela Cruz Laender Costa<sup>1</sup>, Júllia Viegas Pereira Bem<sup>1</sup>, Lucinda Romano da Silva<sup>1</sup>, Raquel Leitão Bittencourt<sup>1</sup>, Flávia Cardoso Schaper<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: flavia.schaper@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** Miopatia mitocondrial é um distúrbio muscular herdado por meio de uma alteração nos genes mitocondriais ou nos genes nucleares que controlam o funcionamento das mitocôndrias. As mitocôndrias são usinas de energia das células, dessa forma, quando param de funcionar corretamente, uma quantidade cada vez menor de energia é gerada dentro das células e com isso a oferta energética corporal é cada vez menor. A conservação de energia envolve a mudança em uma atividade ou do ambiente para reduzir o nível de energia necessário para completar uma tarefa, sendo assim, alguns posicionamentos podem ser adotados com esse objetivo. **Objetivo:** Avaliar se o posicionamento do paciente com déficit energético influencia no seu desempenho no teste de força muscular respiratória. **Métodos:** A avaliação da força muscular foi feita pela manovacuometria, em dois posicionamentos, o primeiro com o paciente sentado em um banco baixo, pés no chão, tronco fletido e cotovelos apoiados, o segundo com o paciente sentado em cadeira de altura convencional, pés soltos, costas apoiadas na cadeira e cotovelos livres. **Resultados:** No primeiro posicionamento, na avaliação da pressão inspiratória máxima (Pimáx) o paciente alcançou -54cmH<sub>2</sub>O sendo 65% do valor predito, na pressão expiratória máxima (Pemáx) o paciente alcançou 51cmH<sub>2</sub>O sendo 54% do valor predito. No segundo posicionamento, na avaliação da Pimáx o paciente alcançou -44cmH<sub>2</sub>O sendo 53% do valor predito e na Pemáx o paciente alcançou 48cmH<sub>2</sub>O sendo 51% do valor predito. **Conclusão:** Dessa forma é possível inferir que o posicionamento adequado de um indivíduo com miopatia mitocondrial, com membros apoiados, parece melhorar o desempenho no teste de força muscular respiratória.

**Descritores:** Posicionamento do paciente; Performance; Miopatia mitocondrial.

### EFEITO DO POSICIONAMENTO NA CAPACIDADE VITAL DE UMA CRIANÇA COM DIAGNÓSTICO DE MIOPATIA METABÓLICA MITOCONDRIAL E CIFOESCOLIOSE

*Effect of body position on vital capacity of a child with metabolic mitochondrial myopathy and kyphoscoliosis*

Carolina Bahia Galante Freire<sup>1</sup>, Karina Miranda Boson<sup>1</sup>, Khayra Magalhães de Lima<sup>1</sup>, Flavia Cardoso Schaper<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: flavia.schaper@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A miopatia metabólica mitocondrial (MMM) é uma doença genética caracterizada por alterações nas mitocôndrias, responsáveis pela produção energética celular, afetando, principalmente, a musculatura esquelética do indivíduo. A decorrente fraqueza da musculatura respiratória associada à cifoescoliose tóraco-lombar podem levar à redução da capacidade vital (CV). Para adequada avaliação da CV, recomenda-se realizar a ventilometria em decúbito dorsal e sentado. Contudo, indivíduos com cifoescoliose tóraco-lombar acentuada podem apresentar variações na CV conforme posicionamento. **Objetivo:** Investigar a influência da posição do corpo na CV de uma criança com MMM e cifoescoliose tóraco-lombar com convexidade à direita. **Métodos:** A CV de uma criança de 8 anos com diagnóstico de MMM e cifoescoliose tóraco-lombar foi avaliada por meio do Ventilômetro de Wright Ferraris Mark 8 em diferentes posicionamentos: decúbitos laterais esquerdo (DLE) e direito (DLD), decúbito dorsal (DD), decúbito dorsal com inclinação de 45° (DD45), sentado com pés apoiados (SA) e sentado com pernas cruzadas (SC). Para todas as medidas, o paciente foi instruído a inspirar profundamente pela boca até a capacidade pulmonar total e, sem hesitação, expirar pela boca até o volume residual. Poderiam ser realizadas até oito repetições de cada medida, com intervalo de um minuto entre elas, sendo necessárias ao menos três medidas aceitáveis e duas reprodutíveis. **Resultados:** As medidas de CV para cada posicionamento foram: 620 ml - DLE, 600 ml - DLD, 690 ml - DD, 650 ml - DD45, 620 ml - SA e 520 ml - SC. **Conclusão:** Tais resultados sugerem que o posicionamento pode influenciar a medida da CV do indivíduo avaliado. As posições DD e DD45 foram associadas a maiores valores de CV, indicando que essas posturas podem favorecer a ventilação pulmonar, enquanto a posição SC foi relacionada ao menor volume medido, sugerindo que tal postura pode dificultar a ventilação para esse indivíduo.

**Descritores:** Capacidade vital; Posicionamento do paciente; Miopatias mitocondriais; Escoliose.

### EVOLUÇÃO DE PACIENTE COM SÍNDROME DE JARCHO-LEVIN DURANTE UM ANO DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA MULTIDISCIPLINAR: um relato de caso

*Evolution of a patient with Jarcho-Levin syndrome during a year of treatment: a case report*

Alice Alves Silva<sup>1</sup>, Ana Clara dos Santos Ribeiro<sup>1</sup>, Ana Clara Faria Bretas<sup>1</sup>, Esther Coman Fernandes<sup>1</sup>, Julia Zermiani Freire<sup>1</sup>, Júlia Viegas Pereira Bem<sup>1</sup>, Karina Miranda Boson<sup>1</sup>, Leonardo Drumond Barsante<sup>2</sup>, Luiz Felipe Ribeiro Mindello Filho<sup>2</sup>, Flavia Cardoso Schaper<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: flavia.schaper@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A síndrome de Jarcho-Levin é um distúrbio caracterizado por deformidades das costelas e vértebras que causam disfunções respiratórias e motoras progressivas e limitantes. Em virtude das alterações anatômicas que acometem a caixa torácica, desenvolve-se um distúrbio respiratório restritivo e limitação importante da capacidade funcional. **Objetivo:** Avaliar a resposta de uma adolescente com a síndrome de Jarcho-Levin a um programa de reabilitação cardiorrespiratória e musculoesquelética com duração de um ano. **Métodos:** Foram avaliadas as medidas da pressão inspiratória máxima (Pimáx) e pressão expiratória máxima (Pemáx) através da manovacuometria, a capacidade funcional através do teste do degrau de 2 minutos (TD2), a força muscular de extensores de joelho através do teste do esfigmomanômetro modificado (TEM) e a amplitude de movimento (ADM) de extensão dos dedos da mão através da distância entre a articulação interfalangeana proximal do dedo médio e a superfície da mesa de uma adolescente de 16 anos. As medidas foram realizadas em setembro de 2019 e reavaliadas em setembro de 2020. **Resultados:** Foi observado aumento de 62% na Pimax (-27 para -44cmH<sub>2</sub>O) e de 18% na Pemax (+44 para +54cmH<sub>2</sub>O). Houve aumento de 22% do número de repetições no TD2 (28 para 36 repetições). Além disso, a força muscular de extensores de joelho aumentou 70% no membro esquerdo (100 para 170 mmHg) e 50% no membro direito (100 para 150 mmHg). Por fim, a distância entre articulação interfalangeana proximal do dedo médio e a superfície da mesa aumentou 66% à direita (0,6 mm para 0,2mm) e 100% à esquerda (0,7 mm para 0,0mm). **Conclusão:** Os resultados encontrados neste estudo sugerem que o tratamento fisioterapêutico multidisciplinar favorece a melhora da força muscular respiratória e periférica, da capacidade funcional e da ADM das articulações interfalangeanas, reduzindo sintomas limitantes mesmo em uma doença de cunho evolutivo.

**Descritores:** Síndrome de Jarcho-Levin; Evolução clínica; Pressões respiratórias máximas; Teste de esforço; Amplitude de movimento articular.

### EFEITO DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO MULTIDISCIPLINAR CARDIORRESPIRATÓRIO E NEUROFUNCIONAL: relato de caso

*The effect of a multidisciplinary cardiorespiratory and neurofunctional, physiotherapeutic program: a case report*

Ana Clara dos Santos Ribeiro<sup>1</sup>, Ana Clara Faria Bretas<sup>1</sup>, Alice Alves Silva<sup>1</sup>, Carolina Bahia Galante Freire<sup>1</sup>, Esther Coman<sup>1</sup>, Flavia Cardoso Schaper<sup>2</sup>, Raquel de Carvalho Lana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: flavia.schaper@cienciasmedicasmg.edu.br e raquel\_clana@yahoo.com.br

### RESUMO

**Introdução:** O acidente vascular encefálico (AVE) ocorre quando há um rompimento ou obstrução dos vasos sanguíneos que irrigam o cérebro, configurando umas das principais causas de incapacidade e morte no mundo. O descondicionalismo cardiorrespiratório, a fraqueza muscular inspiratória e o distúrbio ventilatório misto, são disfunções conhecidas por dificultar a ventilação pulmonar e reduzir a capacidade funcional. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa fisioterapêutico multidisciplinar cardiorrespiratório e neurofuncional em um paciente idoso com diagnóstico de AVE isquêmico e distúrbio ventilatório misto. **Métodos:** Para avaliação da capacidade funcional e força muscular foram utilizados escalas e testes padronizados, como o teste de caminhada de 10 metros (T10) para avaliação da velocidade de marcha, escala de Berg (EB) para equilíbrio, teste do esfigmomanômetro modificado (TEM) para força muscular periférica, teste de caminhada de 6 minutos (TC6) para condicionamento cardiorrespiratório e manovacuometria para força muscular inspiratória (Pimax). Todos os testes foram realizados antes e após 3 meses de intervenção interdisciplinar. O programa de reabilitação incluiu fortalecimento muscular global e da musculatura inspiratória, treino de resistência em esteira ergométrica, treino de equilíbrio e de multitarefa. **Resultados:** Foi observado aumento de 97% na velocidade de marcha (0,37 para 0,73 m/s), 31% na força de flexores plantares à direita e 44% à esquerda. Com relação ao equilíbrio houve melhora de 17% na pontuação da EB (35 para 41 pontos) e, por fim, aumento na distância percorrida no TC6 de 11 metros. Com relação à Pimax foi observada manutenção da força muscular inspiratória. **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, conclui-se que a conduta utilizada para a reabilitação do indivíduo com AVE isquêmico foi benéfica e capaz de trazer melhora da capacidade funcional. Estratégias para o tratamento interdisciplinar são necessárias para melhor evolução do indivíduo, para minimizar incapacidades e promover funcionalidade.

**Descritores:** Acidente vascular encefálico; Reabilitação; Exercício aeróbico.

### PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇAS CARDIORRESPIRATÓRIAS ATENDIDOS PELOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Patient's profile with cardiorespiratory diseases cared by physiotherapy academics in an university hospital*

Aline Araújo<sup>1</sup>, Jordana Listgarten Duarte<sup>1</sup>, Paula Fernanda Ferreira Coutinho<sup>1</sup>, Simone Nascimento Santos Ribeiro<sup>2</sup> Bruno Porto Pessoa<sup>2</sup>, Mara Heloísa Carvalho de Oliveira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docentes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: pessoabh2@yahoo.com.br

#### RESUMO

**Introdução:** Em um Hospital Universitário, existe a possibilidade de um contato direto de acadêmicos de fisioterapia com pacientes com doenças prevalentes na população brasileira, como as cardíacas e respiratória, que necessitam de reabilitação. Nesses pacientes, a fisioterapia visa melhorar a função respiratória, o condicionamento cardiorrespiratório e a funcionalidade. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes com doenças cardiorrespiratórias que recebiam tratamento fisioterapêutico em um Hospital Universitário. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, no qual realizou-se a coleta de dados de prontuários de pacientes com doenças cardiorrespiratórias. Os dados coletados foram idade, sexo, diagnóstico clínico e diagnóstico fisioterapêutico. Foram incluídos prontuários de pacientes atendidos pelos acadêmicos de fisioterapia. Foram excluídos aqueles prontuários que não continham diagnóstico fisioterapêutico. **Resultados:** Coletaram-se dados de 19 prontuários. Os pacientes apresentaram uma média de idade de  $66,68 \pm 20,08$  anos e prevalência do sexo masculino (58%). Os diagnósticos clínicos mais frequentes foram insuficiência cardíaca (15,7%), doença arterial periférica (15,7%), edema pulmonar (10,5%) e angina pectoris (10,5%). De acordo com as incapacidades, os diagnósticos fisioterapêuticos mais frequentes no domínio estrutura e função foram a fraqueza muscular e descondicionamento cardiorrespiratório, com porcentagens 50% e 34,6%, respectivamente. **Conclusão:** Os pacientes atendidos no Hospital Universitário são, em sua maioria: idosos e do sexo masculino. Seus principais diagnósticos clínicos são insuficiência cardíaca e doença arterial periférica, com incapacidades de fraqueza muscular e descondicionamento cardiorrespiratório.

**Descritores:** Serviço hospitalar de fisioterapia; Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde; Reabilitação.

### ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM ÂMBITO HOSPITALAR EM PACIENTE IDOSA PÓS CHOQUE SÉPTICO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS APÓS 4 SEMANAS DE ALTA HOSPITALAR: relato de caso

*Physiotherapeutic approach in the hospital scope in patient old woman septic shock and analysis of the results achieved after 4 weeks of hospital discharge: case report*

Amanda Almeida de Oliveira<sup>1</sup>, Anne Caroline Peres de Faria<sup>1</sup>, Ildete Aparecida de Oliveira Dorneles<sup>1</sup>,  
Bruno Porto Pessoa<sup>2</sup>, Mara Heloisa Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: profmaraheloisa@yahoo.com.br

#### RESUMO

**Introdução:** A sepse é hoje definida como uma disfunção orgânica agressivamente letal, decorrente de uma resposta desregulada do hospedeiro frente a uma infecção. Como consequência, pode refletir em sintomas físicos, psicológicos, sociais e emocionais, interferindo na funcionalidade e na qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a avaliação, tratamento e os resultados obtidos após intervenção fisioterapêutica durante o período de internação, e avaliação funcional após quatro semanas de alta hospitalar, em paciente idosa com quadro de sepse de origem pulmonar. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, de uma paciente idosa com diagnóstico de sepse com foco pulmonar, realizado em um hospital universitário. A coleta de dados foi realizada antes, após 4 semanas de intervenção fisioterapêutica e após 4 semanas de alta hospitalar a paciente foi reavaliada por meio de escalas validadas incluindo, *Functional Status Score for the ICU* (FSS-ICU), Medical Research Council (MRC), *World Health Disability Assessment Schedule* (WHODAS 2.0), Índice de Barthel e escala de Borg modificada. **Resultados:** A paciente, ao final do tratamento fisioterapêutico, apresentou uma melhora de 17% de força muscular nos 4 membros, 65% de evolução na independência funcional, 57% na mobilidade, 24% de melhora nas limitações de atividade e restrições de participação e, em conjunto com os ganhos supracitados, o tratamento regular realizado pelas fisioterapeutas garantiu a regressão da sensação de dispneia durante as 4 semanas de atendimento fisioterapêutico, atingindo a pontuação mínima na escala de Borg. Após 4 semanas de alta hospitalar observou-se manutenção e/ou progressão dos ganhos obtidos em âmbito hospitalar. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica em âmbito hospitalar possibilitou uma reabilitação satisfatória relacionada a mobilidade, sensação de dispneia, força muscular, independência funcional e AVD.

**Descritores:** Sepse; Assistência hospitalar; Idoso.

### IMPACTO DA AMPUTAÇÃO TRANSTIBIAL NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA ATENDIDO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE: UM RELATO DE CASO.

*Impact of transtibial amputation on the functional capacity of a patient with chronic renal failure treated at the university hospital in Belo Horizonte: case report.*

Virgínia Gabriela da Silva Barros<sup>1</sup>, Esther Coman Fernandes<sup>1</sup>, Carolyne Carvalho Silva<sup>1</sup>, Michelle Franklin de Souza<sup>1</sup>, Raphaella Borges Ferreira<sup>1</sup>, Thyanine Gonçalves Brito<sup>1</sup>, Bruno Porto Pessoa<sup>2</sup>, Simone Nascimento Santos Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

E-mail: simone.ribeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** Em pacientes com doença renal crônica, sob tratamento de hemodiálise, há impactos negativos sobre os sistemas cardiorrespiratório e musculoesqueléticos, a qual interfere diretamente na saúde física, na funcionalidade, na independência e na qualidade de vida. Somados a esta condição de saúde, pacientes que realizam amputação são frequentemente avaliados a curto prazo na fase hospitalar. **Objetivo:** Avaliar o impacto da amputação transtibial imediata na força muscular global, no pico de fluxo expiratório e no volume inspiratório de um paciente com insuficiência renal crônica atendido no hospital universitário de Belo Horizonte. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de um paciente do sexo masculino e com 55 anos. A coleta de dados foi feita por meio de instrumentos como dinamômetro, Peakflow® e Voldyne®. Foi realizada a avaliação da força muscular global, do pico de fluxo expiratório e da capacidade inspiratória na fase pré-operatória e no primeiro dia de pós-operatório (1DPO) de amputação transtibial. Para a avaliação da força muscular global foram feitas 3 medidas pelo dinamômetro, sendo escolhida a maior entre elas. Em relação ao pico de fluxo expiratório, a medida final selecionada teve um valor menor que 10% das demais e, por fim, para a capacidade inspiratória, 3 medidas foram executadas e definida a maior entre elas. **Resultados:** As medidas de força muscular global, pico de fluxo e da capacidade inspiratória foram realizadas na fase pré-operatória e no 1DPO. Na fase pré-operatória os resultados foram: Força muscular global (45 kgs); Peakflow: (460L/min); Capacidade inspiratória: (2000ml). Em contrapartida, os valores do 1DPO foram: Força muscular global (40 kgs); Peakflow: (460L/min); Capacidade inspiratória: (2500ml). **Conclusão:** Conclui-se que não foram observadas alterações na força muscular global e capacidades respiratórias no 1DPO.

**Descritores:** Doença renal crônica; Amputação; Qualidade de vida; Força muscular.

### SATISFAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA COM OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO 5º ANO

*Satisfaction of physiotherapy students with supervised internships in the 5th year*

Dianne Pereira Gonçalves Melo<sup>1</sup>, Gabriela Aparecida Viana<sup>1</sup>, Simone Nascimento Santos Ribeiro<sup>2</sup>, Bruno Porto Pessoa<sup>2</sup>, Mara Heloisa Carvalho de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: profmaraheloisa@yahoo.com.br

#### RESUMO

**Introdução:** Tendo em vista, a relevância de uma formação generalista e de qualidade por parte dos acadêmicos de fisioterapia, os estágios supervisionados ofertados na graduação evidenciam-se como algo fundamental na formação profissional. Neste contexto, se faz necessário avaliar a satisfação dos acadêmicos com os estágios, identificando expectativas e anseios para mensurar os quão preparados se sentem para ingressar no mercado de trabalho. **Objetivo:** Avaliar o nível de satisfação dos acadêmicos de fisioterapia com os estágios supervisionados do 5º ano. **Método:** Foram selecionados acadêmicos do último ano de fisioterapia de uma faculdade particular. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online (Google Forms), com perguntas relacionadas ao nível de satisfação com a didática e assistência dos professores, grupos de discussão e experiências com a prática clínica. Os acadêmicos responderam sobre o nível de concordância com seis afirmativas em uma Escala Likert de cinco pontos. **Resultados:** O questionário foi respondido por 23 voluntários. A maioria dos voluntários (91,3%) relataram estar satisfeitos com a didática dos professores e todos (100%) concordaram que obtiveram assistência dos preceptores durante os atendimentos. Cerca de 78% relatam estar satisfeitos com os grupos de discussões realizados e 87% obtiveram um excelente aprendizado durante os estágios. A maioria dos discentes (69,6%) discordam que aprimoraram sua experiência sem dificuldades. Sobre as expectativas com os estágios, 15 acadêmicos (65%) relatam terem alcançado suas expectativas no final dos estágios. **Conclusão:** A maioria dos acadêmicos do curso de fisioterapia estão satisfeitos com os estágios supervisionados do 5º ano.

**Descritores:** Expectativas; Diretivas de prática clínica; Mercado de trabalho.

### COMPARAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO E PARÂMETROS VITAIS/ VENTILATÓRIOS PRÉ E PÓS ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO NO CÂNCER DE PULMÃO

*Comparison of expiratory flow peak and vital/ventilatory parameters pre and post physiotherapy care in lung cancer*

Karoline Conceição de Abreu<sup>1</sup>, Gabriela Perdigão<sup>1</sup>, Eduardo Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Anderson Luís Coelho<sup>2</sup>, Gabriel Guimarães Cordeiro<sup>2</sup>, Bruno Porto Pessoa<sup>2</sup>, Simone Nascimento Santos Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais FCM-MG, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup> Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais FCM-MG, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: simonensribeiro@gmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** O câncer de pulmão (CAP) é um tumor maligno comum do trato respiratório, sendo o quarto mais comum no sexo feminino. É comum ao CAP a redução do pico de fluxo expiratório (PFE), apontado como fator de desequilíbrio para a homeostase respiratória. Entre as estratégias de tratamento, tem-se evidenciado os efeitos positivos da fisioterapia na redução da frequência cardíaca de repouso, melhora do transporte de oxigênio, e redução do esforço respiratório resultando em uma melhoria da capacidade cardioventilatória. **Objetivo:** Identificar os efeitos da fisioterapia no CAP e suas possíveis repercussões sobre o PFE e parâmetros vitais pré e pós atendimento. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de uma paciente de 60 anos, sexo feminino, internada na enfermaria de um hospital universitário com diagnóstico clínico de CAP maligno, em uso de oxigênio de suporte contínuo de 3 litros, referindo episódios de fraqueza, dispneia, dor torácica e tosse seca. A avaliação conteve o PFE; frequência cardíaca (FC); saturação de oxigênio (SaO<sub>2</sub>); frequência respiratória (fr) e pressão arterial (PA) antes e após a realização do protocolo de treinamento composto de exercícios respiratórios, fortalecimento muscular e condicionamento aeróbico durante um mês (2 x/semana). A coleta das medidas do PFE foi obtida por meio do espirômetro Peak Flow, realizado três vezes para obtenção da média desses valores. **Resultados:** As medidas do PFE obtiveram uma média inicial de 185 L/min e final igual a 206 L/min. Aos sinais vitais foram obtidos os seguintes valores iniciais FC: 80bpm; SaO<sub>2</sub>: 92%; fr: 35irpm; e PA: 120x60mmHg, e finais FC: 99bpm; SaO<sub>2</sub>: 90%; fr: 36irpm; e PA: 100x60mmHg. **Conclusão:** Os resultados apresentados indicam que a fisioterapia atua positivamente sobre a capacidade respiratória de indivíduos com CAP apresentando incremento no PFE, entretanto não foi possível identificar melhora dos parâmetros vitais.

**Descritores:** Câncer de pulmão; Fisioterapia; Pico de fluxo expiratório.

### EFEITO DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE COM SÍNDROME DO IMOBILISMO: um relato de caso

*Effect of early mobilization on patients with immobilism syndrome: a case report*

Carolyne Carvalho Silva<sup>1</sup>, Thyanine Gonçalves Brito<sup>1</sup>, Esther Coman Fernandes<sup>1</sup>, Virgínia Gabriela da Silva Barros<sup>1</sup>, Michelle Franklin de Souza<sup>1</sup>, Raphaella Borges Ferreira<sup>1</sup>, Bruno Porto Pessoa<sup>2</sup>, Simone Nascimento Santos Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

E-mail: simone.ribeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A síndrome do imobilismo é definida como uma série de alterações que ocorrem em indivíduos acamados por um longo período de tempo, podendo levar a alterações no sistema musculoesquelético e dificultar as atividades diárias. **Objetivo:** Avaliar o impacto da intervenção fisioterapêutica de um paciente crítico, imobilizado em leito por 3 meses, atendido em um hospital universitário de Belo Horizonte. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso de um paciente do sexo masculino, 81 anos, que foi acompanhado com estratificação de dados vitais e mobilidade no leito. Além disso, foi realizada a avaliação de preensão palmar utilizando o dinamômetro manual, sendo realizadas 3 medidas e escolhendo a maior entre elas. Após a avaliação, o paciente foi submetido a intervenções de força muscular passivas, ativo-assistidas e ativas. Essas incluíam fortalecimento de MMSS e MMII, além de musculatura respiratória. As resistências se deram de forma manual, peso do próprio membro, com e sem ação da gravidade e posteriormente carga externa. O fortalecimento respiratório ocorreu por meio do Threshold IMT com carga inicial de 15 cmH<sub>2</sub>O e final de 25 cmH<sub>2</sub>O e o condicionamento cardiorrespiratório foi realizado com cicloergômetro manual de MMII e deambulação. Também foram realizados treinos de sedestação beira-leito e transferências para poltrona visando recuperação funcional em AVDs. **Resultados:** Na primeira mensuração de dinamometria manual obteve-se 5 mmHg; na segunda obteve-se 8 mmHg (após 4 sessões) e na terceira, 10 mmHg (após 7 sessões), (BORG 8). Com a realização do treinamento cardiorrespiratório associado ao fortalecimento muscular, obteve-se acréscimos na recuperação do paciente. Após 8 sessões, o paciente já realizava treino em corredor associado a degraus com relato de menos esforço respiratório (BORG 4). **Conclusão:** Conclui-se que a intervenção fisioterapêutica no paciente crítico favorece progressivamente as transferências e otimiza a realização das atividades de vida diárias em pacientes com imobilismo.

**Descritores:** Síndrome do imobilismo; Condicionamento cardiorrespiratório; Mobilização precoce; Fisioterapia.

### INFLUÊNCIA DA RADIOTERAPIA NO PLEXO BRAQUIAL EM PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA.

*Influence of brachial plexus radiotherapy in a patient with breast cancer.*

Gabriela Cruz Laender Costa<sup>1</sup>, Mônica de Pinho Sampaio<sup>1</sup>, Lucinda Romano da Silva<sup>1</sup>, Mariane Bárbara Maura de Andrade<sup>1</sup>, Raquel Leitão Bittencourt<sup>1</sup>, Leonardo Drumond Barsante<sup>2</sup>, Luiz Felipe Filho Mindelo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: leonardo.barsante@cienciasmedicas.edu.br.

#### RESUMO

**Introdução:** As neuropatias induzidas por radiação são caracterizadas pela sua heterogeneidade nos sintomas, dependem das estruturas afetadas do sistema nervoso periférico (raízes nervosas, plexo nervoso ou troncos nervosos), e no curso da doença. A mais frequente e conhecida é a plexopatia braquial induzida por radiação retardada, podendo ocorrer após a irradiação do câncer de mama. **Objetivo:** Investigar alterações em estrutura e função do plexo braquial em paciente submetida à radioterapia. **Métodos:** A paciente do estudo foi submetida a uma histerectomia na mama esquerda e realizou a radioterapia como tratamento. Após procedimento, fez uso de tipoia durante 3 anos, retirando-as somente em 2019. Iniciou tratamento fisioterapêutico em saúde da mulher para tratar o linfedema, mas teve perda gradativa da força. A avaliação fisioterapêutica foi realizada investigando a força muscular por meio dos miótomos, usando o teste de força manual. Foi avaliada também sensibilidade, por meio dos dermatômos, utilizando o estesiômetro, além disso, avaliação térmica e ao toque leve (algodão). **Resultados:** Paciente apresentou redução da força muscular apresentando paralisia dos músculos extensores de punho, flexores e extensores de cotovelo abdutores, flexores, extensores e rotadores mediais de ombro e paresia dos músculos rotadores laterais do ombro, com força grau 2 em abdutores do dedo mínimo e força grau 4 de flexores dos dedos e punho. Na avaliação dos dermatômos houve alteração nos segmentos no trajeto de C6 e C7. **Conclusão:** É possível que, quando submetida à radioterapia, a paciente apresente perda progressiva e lenta, como foi o presente relato de caso, de sensibilidade e força muscular. Assim sendo, os profissionais de saúde devem se manter alerta em relação às perdas e encaminhar rapidamente o paciente para avaliação.

**Descritores:** Fisioterapia; Plexo braquial; Radioterapia; Força muscular; Sensibilidade.

### OCORRÊNCIA DE SINTOMAS DE DISFUNÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

*Occurrence of pelvic floor dysfunction symptoms in neurological patients*

Julia Zermiani Freire<sup>1</sup>, Alice Alves Silva<sup>1</sup>, Fernanda Saltiel Barbosa Veloso<sup>2</sup>, Maria Beatriz Alvarenga<sup>2</sup>, Raquel de Carvalho Lana Campelo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: raquel.campelo@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** As disfunções do assoalho pélvico levam ao comprometimento das funções urinárias, sexuais e retais, podendo causar dor pélvica e prolapso de órgãos pélvicos. Disfunções como a incontinência urinária em pacientes neurológicos é uma condição de saúde comum que pode afetar a qualidade de vida do paciente, o bem-estar físico, psicológico e social dos indivíduos. Portanto, é necessária uma abordagem multidisciplinar na avaliação desses pacientes. **Objetivo:** Investigar a frequência de ocorrência de sintomas de disfunções do assoalho pélvico e o seu nível de desconforto em pacientes neurológicos de um ambulatório de Fisioterapia. **Métodos:** Foi avaliado a função do assoalho pélvico através do questionário “*Pelvic Floor Bother Questionnaire - PFBQ*” em pacientes com patologias neurológicas do ambulatório. O escore do *PFBQ* varia de 0 a 36 e quanto maior o valor, maior o nível de acometimento. **Resultados:** Foram avaliados 34 pacientes do setor de Fisioterapia Neurofuncional de um Ambulatório Universitário de Fisioterapia, com média de idade de 54±17 anos. Dentre eles, 12 apresentavam diagnóstico de Acidente Vascular Encefálico, 8 Lesões Medulares, 4 Neuropatia Periférica, 3 Esclerose Múltipla e 2 Parkinsonismos. Os demais diagnósticos apresentaram apenas 1 caso. Sobre os sintomas pélvicos, 76% dos entrevistados relataram algum sintoma. 32% relataram perda de urina, 65% frequência urinária aumentada, 62% urgência miccional, 56% perda de urina na urgência, 15% dificuldade ou desconforto para urinar, 38% dificuldade para evacuar, 29% relataram perda acidental de fezes ou gases e 38% se declararam sexualmente ativos. Entre as mulheres, apenas uma relatou sensação de bola na vagina (bexiga, reto ou útero caído), sugerindo prolapso de órgãos pélvicos. O escore médio no *PFBQ* foi 8, indicando baixo nível de desconforto pélvico. **Conclusão:** Sintomas relacionados à saúde pélvica são frequentemente relatados por pacientes com disfunções neurológicas. Abordagens multidisciplinares são essenciais para o manejo das queixas desses pacientes.

**Descritore:** Diafragma da pelve; Doenças do sistema nervoso; Incontinência urinária.

### INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DE UMA PACIENTE COM ESCLEROSE MÚLTIPLA APÓS 4 ANOS DE INATIVIDADE: um relato de caso

*Physiotherapeutic intervention of a patient with Multiple Sclerosis after 4 years of inactivity: A case report*

Sophia Luíza de Azevedo Bomfim Lacerda e Silva<sup>1</sup>, Ana Flávia Couret<sup>1</sup>, Ana Helena Salles dos Reis<sup>1</sup>, Ana Luíza Miranda de Oliveira<sup>1</sup>, Ana Luiza Silveira de Paula<sup>1</sup>, João Marcelo Almeida<sup>1</sup>, Pollyana Isabele Lima Silva<sup>1</sup>, Raquel de Carvalho Lana<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil.

Email: raquel.campelo@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A Esclerose Múltipla do tipo remitente-recorrente (EMRR) é caracterizada pela ocorrência de surtos, seguidos de melhora. O tratamento consiste em uso de fármacos que atuam no processo inflamatório e na fisioterapia, prevenindo disfunções primárias e secundárias às lesões e minimizando grandes impactos na funcionalidade do indivíduo. **Objetivos:** Avaliar o efeito de uma intervenção fisioterapêutica durante o período de março a outubro de 2021, em uma paciente com EMRR. **Métodos:** Trata-se de uma mulher, 50 anos, com diagnóstico de EMRR há 26 anos, com EDSS 7.0, sem fisioterapia e capacidade para deambular há 4 anos. Na primeira e última avaliação, mensurou-se a força dos principais grupos musculares (Teste de Esfigmomanômetro Modificado - TEM), coordenação de membros superiores (index-nariz e prono-supino), alcance funcional anterior e látero-laterais na cadeira de rodas e tempo de sustentação ortostática sem apoio. A intervenção objetivou o ganho de controle de tronco, resistência e fortalecimento de alguns dos principais grupos musculares e realização de transferências objetivando o aumento da independência funcional. **Resultados:** Após as intervenções, foi observada melhora em algumas variáveis coletadas: melhora da força de preensão palmar, flexores e abdutores de ombro bilateralmente; aumento da velocidade e precisão na execução dos testes de coordenação de membros superiores; alcance funcional anterior (PRÉ: incapaz de realizar / PÓS: 11 cm) e tempo de sustentação ortostática sem apoio passou de incapaz para 3 segundos em pé sem apoio. Apesar de não ter sido possível mensurar a força muscular dos membros inferiores com o TEM, uma contração muscular sutil foi notada. Além disso, a paciente conseguiu deambular com o suporte das barras paralelas. **Conclusão:** Verificou-se que a fisioterapia obteve efeito relevante na melhora da funcionalidade da paciente, inclusive após um longo período de inatividade.

**Descritores:** Esclerose múltipla; Fisioterapia; Qualidade de vida.

### EFEITO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NEUROFUNCIONAL EM PACIENTE PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): relato de caso

*Effect of neurofunctional physiotherapeutic intervention in patients after brain vascular accident (eva): case report*

Ana Flávia Couret<sup>1</sup>, Ana Helena Salles dos Reis<sup>1</sup>, Ana Luíza Miranda de Oliveira<sup>1</sup>, Ana Luiza Silveira de Paula<sup>1</sup>, João Marcelo Almeida<sup>1</sup>, Máira Gabriela Manoel e Silva<sup>1</sup>, Pollyana Isabele Lima Silva<sup>1</sup>, Sophia Luíza de Azevedo Bomfim Lacerda e Silva<sup>1</sup>, Wisley Ribeiro Teixeira Lopes<sup>1</sup> Raquel de Carvalho Lana <sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: raquel.campelo@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O acidente vascular encefálico (AVE) de apresentação isquêmica é caracterizado pela interrupção do fluxo sanguíneo no cérebro. Indivíduos pós AVE apresentam déficits em diferentes estruturas e funções corporais, dentre elas sensoriomotor, neuromusculoesquelética e cognitiva. Tais deficiências afetam a rotina diária com limitações na atividade e participação social desse indivíduo. A reabilitação tem como objetivo a melhora da funcionalidade visando a independência. **Objetivo:** Relatar o efeito de dois meses de intervenção fisioterapêutica em uma paciente pós AVE. **Métodos:** Trata-se de uma mulher de 71 anos, 1 ano e 5 meses pós AVE, com queixa de déficit de marcha. Foram comparados os seguintes dados da avaliação pré / pós: Teste de equilíbrio de Berg, Nine Hole Peg Test (NHPT), teste de caminhada de 10 metros (TC10M), box and blocks, senta e levanta 5 vezes, timed up and go (TUG) e teste do esfigmomanômetro modificado (TEM). A intervenção fisioterapêutica foi constituída de fortalecimento muscular progressivo, treino de coordenação de MMSS e treino de marcha. **Resultados:** Dentro dos testes realizados na avaliação pré / pós percebeu-se melhora de 15% no teste de equilíbrio de Berg, redução de 2,96 segundos no teste de NHPT com o hemisfério D, aumento na velocidade de marcha em 0,6 m/s no TC10M, redução do tempo do TUG em 26 segundos e aumento de força do TEM em flexão: quadril bilateral, joelho e ombro D; extensão: ombros, joelhos, cotovelos e quadril bilateral; abdução: ombros e quadril D; flexão plantar e dorsiflexão bilateral. **Conclusão:** Após intervenção foram observadas melhorias qualitativas e quantitativas que sugerem boa resposta à queixa principal, entretanto foram encontrados pontos de retrocesso no comparativo que devem ser levados em consideração para uma readequação de conduta.

**Descritores:** Acidente vascular cerebral; Fraqueza muscular; Reabilitação neurológica; Marcha.

CATEGORIA: ESTUDO ORIGINAL

### LEVANTAMENTO DO PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL EM CENTRO AMBULATORIAL UNIVERSITÁRIO NO ANO DE 2021

*Survey on the profile of patients cared by the neurofunctional physiotherapy services of an university outpatient center in 2021*

Ana Luiza Silveira de Paula<sup>1</sup>, Ana Luíza Miranda de Oliveira<sup>1</sup>, Ana Flávia Couret<sup>1</sup>, Ana Helena Salles dos Reis<sup>1</sup>, João Marcelo Almeida<sup>1</sup>, Pollyana Isabele Lima Silva<sup>1</sup>, Sophia Luíza de Azevedo Bomfim Lacerda e Silva<sup>1</sup>, Raquel de Carvalho Lana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: raquel.campelo@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A Fisioterapia Neurofuncional atua no cuidado de pacientes com disfunções do sistema nervoso que resultam em acometimentos físicos, psíquicos e funcionais. Na atenção à saúde ambulatorial, os objetivos do fisioterapeuta neurofuncional estão relacionados à melhora da capacidade desses indivíduos nas suas atividades, de forma a terem a maior independência possível dentro de suas limitações, e à prevenção e tratamento das disfunções resultantes das doenças. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos pacientes de Fisioterapia Neurofuncional em um Ambulatório Universitário de Fisioterapia, durante o ano de 2021. **Métodos:** Foi realizada análise de prontuários dos pacientes atendidos no setor de Fisioterapia Neurofuncional, durante os meses de Fevereiro a Outubro de 2021, no Ambulatório de Fisioterapia da instituição. As informações foram categorizadas em idade; sexo; diagnóstico clínico; queixa principal; presença ou não de disfunções na marcha, do equilíbrio, do alcance e manipulação, do tônus, da sensibilidade, e da coordenação. **Resultados:** Durante os oito meses de 2021 foram atendidos 42 pacientes, com média de idade de 55 anos, sendo 60% do sexo masculino. O número de atendimentos médio foi de 23, totalizando 964 atendimentos. O Acidente Vascular Encefálico foi o diagnóstico clínico de maior prevalência (38%), seguido de Esclerose Múltipla (10%); Traumatismo Raquimedular (10%); Traumatismo Cranioencefálico (7%); Mielopatia cervical (5%); Paralisia Cerebral (5%); Parkinsonismo (5%); Polineuropatia diabética (5%); Síndrome pós-COVID (5%). Vestibulopatia, Meningioma, Síndrome de Dyke-Davistoff, Paralisia facial de Bell, e Mielite xistosa representam, cada uma, 2% dos pacientes. Entre as disfunções presentes, ressaltam-se o desequilíbrio (69%), distúrbios na marcha (62%), alcance e manipulação (40%), e em seguida, as alterações do tônus, sensibilidade e coordenação, com 21% cada. **Conclusão:** No levantamento do perfil dos pacientes atendidos no centro ambulatorial universitário durante o ano de 2021, foram prevalentes indivíduos do sexo masculino, diagnosticados com Acidente Vascular Encefálico e queixas de desequilíbrio e alterações na marcha.

**Descritores:** Especialidade de fisioterapia; Assistência ambulatorial; Reabilitação; Reabilitação neurológica.

### ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE LAGOA DA PRATA APÓS O COVID-19

*Analysis of the results of the evaluation of the population of Lagoa da Prata after COVID-19*

Carolyne Carvalho Silva<sup>1</sup>, Daniella Moura Dario<sup>1</sup>, Laura Emanuelle Pereira Santana<sup>1</sup>, Lucas Carneiro Morais<sup>1</sup>, Maria Caroline Cardoso<sup>1</sup>,  
Conrado Campos de Faria<sup>2</sup>, Gabriel Guimarães Cordeiro<sup>3</sup>, Walace Di Flora<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

<sup>2</sup>Fisioterapeuta e Coordenador do Centro de Fisioterapia Octaviano de Castro, Lagoa da Prata, MG-Brasil

<sup>3</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: wdiflora@gmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é uma infecção sistêmica de vias respiratórias. Pacientes após o período agudo podem apresentar sintomas como tosse, dispneia, ansiedade, confusão mental, dor torácica, alteração da função renal e perda de cabelo. Após 4 semanas de infecção, se o indivíduo permanecer sintomático pode ser considerado afetado pela síndrome pós COVID. Essa condição inflamatória multissistêmica pode persistir por mais de 6 meses. **Objetivo:** Investigar o impacto da COVID-19 na população do município de Lagoa da Prata e detectar a população afetada pela síndrome pós COVID-19, para que seja realizado planejamento de possível intervenção fisioterapêutica. **Método:** Foi realizado um mutirão de avaliação dos pacientes pós COVID, sendo que de 7643 acometidos, apenas 58 indivíduos foram avaliados. A avaliação foi feita através de um questionário e da aplicação de testes padronizados. As variáveis categóricas foram apresentadas como frequências absolutas e relativas e as variáveis numéricas, como média  $\pm$  DP. As análises foram realizadas no software R versão 4.0.3. **Resultados:** Dos 58 participantes, 43 não se sentem recuperados da COVID-19. Além disso, ainda apresentam sintomas como dor articular (16,7%), dor muscular (55,3%), fraqueza (47,9%), falta de ar (47,9%), tosse (6,2%), ansiedade e depressão (40,8%), perda de equilíbrio (16,7%) e 31,2% apresentaram outros sintomas. Os indivíduos apresentaram média de força de preensão palmar de 159,8mmhg; média de 9,6 repetições no sentar-se e levantar; média de 116,1 repetições na marcha estacionária; média de 8,9 segundos no TUG; média de 0,9 na escala PCSF e, também na MRC. **Conclusão:** Grande parte da população avaliada ainda possui sinais e sintomas persistentes advindos da COVID-19, e esses sintomas podem interferir diretamente na qualidade de vida da população. Dessa forma, a intervenção fisioterapêutica é essencial para minimizar as sequelas funcionais e melhorar a qualidade de vida e a independência funcional.

**Descritores:** COVID-19; Fisioterapia; Síndrome Pós-Covid.

### TREINO DE MARCHA COM PISTAS VISUAIS NO PACIENTE IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON: um relato de caso

*Training of gait with visual cues in the elderly patient with parkinson's disease: a case report*

Raphaella Borges Ferreira<sup>1</sup>, Virgínia Gabriela da Silva Barros<sup>1</sup>, Wallace Di Flora<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica da graduação do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil

E-mail: walace.flora@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio crônico e degenerativo do sistema nervoso central, caracterizada por tremor, bradicinesia e rigidez, além de alterações de controle postural e equilíbrio. Essas alterações, somadas aos episódios de *freezing*, impactam na segurança e na marcha do paciente, cujo padrão, festinante, pode ser descrito pela pobreza dos movimentos, passos curtos, pés rentes ao chão e diminuição da velocidade. As evidências da literatura têm demonstrado que o treino de marcha associado a pistas visuais é capaz de melhorar a função motora deficitária durante a tarefa. **Objetivo:** Descrever a influência do treino de marcha na velocidade de marcha e na cadência de um paciente idoso com DP atendido pelo setor de fisioterapia durante o internato de saúde coletiva na cidade de Araújo. **Métodos:** Trata-se do relato de caso de um paciente de 94 anos, do sexo masculino, em uso de medicação antiparkinsoniana (Prolopa). O treino de marcha foi realizado em uma barra paralela caseira, feita de madeira, com aproximadamente 3 metros de comprimento e 1 metro de largura. As pistas visuais (cones coloridos) foram espaçadas no solo de acordo com o comprimento aproximado do passo do paciente, e ele deveria ultrapassar o objeto durante o trajeto da barra, podendo apoiar as mãos nas traves para auxiliar a locomoção. Foi adicionada uma caneleira de 1,0 kg em ambas as pernas para melhorar a estabilidade dos membros inferiores. **Resultados:** Observou-se que o paciente apresentou melhora na qualidade do movimento, redução do *freezing*, aumento da velocidade da marcha e da cadência, após cinco atendimentos de fisioterapia, realizados durante 1 hora, uma vez por semana. **Conclusão:** O treino de marcha com pistas visuais foi capaz de melhorar a qualidade do movimento e aumentar a confiança/segurança do paciente para realizar a tarefa.

**Descritores:** Doença de Parkinson; Marcha; Idoso.

### PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ORIENTADA AO DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ARAÚJOS

*Proposal for physiotherapeutic intervention oriented diagnosis of the health situation of the municipality of Araújos*

Marina Teixeira Araújo Alemeida<sup>1</sup>, Vanessa Cândida Carvalho Garcia<sup>1</sup>, Wallace Di Flora<sup>2</sup>, Gabriel Guimarães Cordeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

<sup>2</sup>Docentes na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

E-mail: wdiflora@gmail.com, Gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** Os grupos na Atenção Básica têm o objetivo de atingir a parcela populacional que necessita de intervenções que contemplem ações educativas e/ou mudanças de hábitos. **Objetivos:** A implementação dessa ação visa otimizar os recursos humanos e financeiros destinados as condições crônicas agudizadas/mal controladas, além aumentar o nível de atividade física da população e de possibilitar ações de intervenção coletivas e individualizadas no grupo terapêutico. **Metodologia:** Foi realizado pelas acadêmicas de fisioterapia a análise do perfil socioeconômico e demográfico da população de Araújos, a partir disso foi feito o estudo das demandas do território obtendo-se o diagnóstico da situação de saúde, com demandas para redução de peso corporal e de dores osteomioarticulares. Com base nisso, foi elaborada a proposta de intervenção, com a confecção de material para avaliação individualizada e realização de grupo terapêutico com frequência de três vezes por semana com a equipe multidisciplinar (Fisioterapeuta e Educador Físico). **Resultados:** Por meio do grupo terapêutico espera-se reduzir os Índices de Massa Corporal e sobrepeso; diminuir as queixas de dores osteomioarticulares, possibilitar melhor controle, através da mudança nos hábitos de vida, de doenças crônicas como HAS, diabetes e dislipidemias, diminuir o uso descabido de analgésicos comuns, melhorar o nível de informação a respeito da educação em saúde e hábitos de vida, melhorar a funcionalidade, buscando diminuir restrições e incapacidades em atividade e participação. **Conclusão:** O grupo terapêutico apresenta-se como uma ferramenta de intervenção coletiva que opera otimizando os recursos humanos e financeiros, atuando na promoção e educação em saúde, propagando informações, aumentando o nível de atividade física e a funcionalidade da população alvo.

**Descritores:** Saúde coletiva; Análise da situação de saúde; Equipe multiprofissional.

### PERFIL DOS USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA QUE BUSCARAM AUXÍLIO PROFISSIONAL RELACIONADO À SAÚDE MENTAL ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: um estudo transversal

*Profile of Users of a Basic Unit That Seek Professional Help Related to Mental Health Before and During the Covid-19 Pandemic: a Cross-Cutting Study*

Eduardo Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Esther Coman Fernandes<sup>1</sup>, Wallace Di Flora<sup>2</sup>, Gabriel Guimarães Cordeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde, o Brasil está na primeira posição nos índices de depressão de toda a América Latina. A pandemia do Sars-CoV-2 que iniciou no país em março de 2020 gerou diversas mudanças no convívio social, ressaltando o confinamento da população em suas residências. **Objetivo:** Traçar o perfil dos usuários que frequentaram uma Unidade Básica de Saúde (UBS) antes e durante a pandemia em Belo Horizonte. **Método:** Foi realizada uma coleta de dados no programa de gestão da UBS no mês de maio nos anos de 2019, 2020 e 2021. **Resultados:** Em 2019, pré-pandemia, houve uma procura de 121 pacientes, sendo 49 indivíduos de até 19 anos, onde 37 eram do sexo masculino. Dos 57 indivíduos de 20 a 56 anos, 38 eram do sexo feminino. No ano de 2020, a procura sofreu uma redução de 15%, sendo 25 indivíduos de até 19 anos, 18 desses eram do sexo masculino. Dos 68 indivíduos de 20 a 56 anos, 50 eram do sexo feminino. No ano de 2021 houve um aumento na procura de 38% comparado a 2020. Dos 46 indivíduos de até 19 anos, 32 eram do sexo masculino. Dos 87 indivíduos de 20 a 56 anos, 63 eram do sexo feminino. **Conclusão:** Portanto, pode ser observado que o perfil dos usuários que mais buscaram a psicologia foram: homens na faixa etária de até 19 anos (média de 72,3%) e mulheres na faixa etária de 20 a 56 anos (média de 70,9%). Além disso, nota-se uma redução inicial na procura pelo serviço de psicologia em maio de 2020 em 15% e um aumento de 38% nesse mesmo mês no ano de 2021.

**Descritores:** Saúde mental; Pandemia; Sistema Único de Saúde.

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS COM SUSPEITA DE COVID-19 EM UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

*Epidemiological profile of users suspected of having covid-19 in a health center in Belo Horizonte*

Gabriel Guimarães Cordeiro<sup>1</sup>, Wallace Di Flora<sup>1</sup>, Gabriela Perdigão Ferreira da Silva<sup>2</sup> e Rafaela Vidal Gomes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.com.br

#### RESUMO

**Introdução:** A porta de entrada da população no Sistema Único de Saúde, inclusive durante a pandemia do Covid-19, ocorre através das unidades de saúde que utilizam como base para suas intervenções os dados epidemiológicos.

**Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico dos usuários de um centro de saúde que apresentaram sintomas associados a Covid-19. **Método:** A partir da ficha de controle da equipe de acolhimento, entre os meses de abril e setembro de 2020 e 2021, em um centro de saúde da cidade de Belo Horizonte. **Resultado:** Em setembro de 2020, 134 usuários apresentaram sintomas e em abril de 2021 foram 275. Os sintomas mais relatados no mês de abril de 2020 foram dor de cabeça (14), tosse (15), falta de ar (8) e febre (8). Em setembro de 2020 foram dor de cabeça (41), tosse (50), dor de garganta (34) e coriza (23). Em abril de 2021 foram dor de cabeça (67), tosse (112), dor de garganta (70) e coriza (52). Em abril de 2020 a faixa etária que mais buscou atendimento foi de 40 a 49 anos, em setembro de 2020 foi de 20 a 29 e em abril de 2021 de 50 a 59 anos. **Conclusão:** O número de usuários que procuraram o centro de saúde, de 2020 para 2021, aumentou significativamente, apresentando como principal sintoma a tosse.

**Descritores:** COVID-19; Perfil epidemiológico; Sintomas.

### VIOLÊNCIA E INSEGURANÇA SOFRIDA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO PRESTADO AO USUÁRIO NO COMBATE AO COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

*Violence and insecurity suffered by health professionals in the service provided to the user in the fight against Covid-19 in primary health care*

Anne Caroline Perez<sup>1</sup>, Ildete Aparecida de Oliveira Dorneles<sup>1</sup>, Gabriel Guimarães Cordeiro<sup>2</sup>, Wallace Di Flora<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docentes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: gabriel.cordeiro@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A violência sofrida pelos profissionais de saúde impacta no desempenho e na capacidade para tomadas de decisões, além de prejudicar a eficácia de suas habilidades profissionais. **Objetivo:** Investigar se os profissionais de saúde que atuam na linha de frente, do combate ao COVID-19, sofreram violência laboral e se sentem seguros na realização de suas atividades. **Método:** Foi aplicado um questionário sobre violência e segurança na execução dos trabalhos frente ao combate do COVID-19, via Google Forms, para 29 trabalhadores, que atuam em duas Unidades Básicas de Saúde da região leste de Belo Horizonte. **Resultados:** Da amostra 65,5% dos profissionais de saúde responderam que sofreram algum tipo de violência, sendo 58,6% violência verbal, 17,2% moral e 20,7% psicológica. Com relação a segurança 75,9% destes não se sentem seguros na realização de suas atividades laborais e 75,9% relatam não ter apoio psicológico, sendo que 6,9% pediram transferência de área de atuação. As reações mais relatadas foram: 44,8% tristeza; 41,4% desmotivação; 34,5% ansiedade; 6,9% choro; 13,8% nervosismo e 10,3% dificuldade para dormir ao sofrer ou assistir algum colega em situação de violência. **Conclusão:** Os profissionais de saúde têm enfrentado violência na atividade laboral e sofrem com a insegurança na prestação de seus serviços.

**Descritores:** Violência; Profissionais de saúde; COVID-19.

### EFEITO DO USO DE ÓRTESE DE MEMBRO INFERIOR NA MOBILIDADE DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ESPÁSTICA UNILATERAL

*Effect of the use of lower limbs orthoses on the mobility of a child with unilateral spastic cerebral palsy*

*Giovana do Pilar Borges Aguiar<sup>1</sup>, Lucas Carneiro Morais<sup>1</sup>, Maria Caroline Cardoso de Freitas<sup>1</sup>, Marina Teixeira Araújo Almeida<sup>1</sup>, Vanessa Cândida Carvalho Garcia<sup>1</sup>, Cláudia Maria Monteiro Teixeira<sup>2</sup>, Sandra Lúcia Filgueiras<sup>2</sup>, Mariana Ribeiro Volpini Lana<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: claudiamariamonteiro@hotmail.com;

### RESUMO

**Introdução:** Uma das principais disfunções presentes nas crianças com Paralisia Cerebral (PC) é o comprometimento motor. Além disso, elas podem apresentar distúrbios cognitivos, sensitivos, visuais e auditivos que, somados às alterações motoras, restrições da tarefa e do ambiente, repercutirão de diferentes formas no seu desempenho funcional. A locomoção é uma das atividades motoras que, geralmente, apresenta-se alterada em crianças com PC. Elas utilizam de padrões compensatórios para ganhar independência, entretanto esses padrões podem causar distúrbios na biomecânica corporal. Nesse contexto, as órteses de posicionamento são, frequentemente, utilizadas para auxiliar no tratamento fisioterapêutico<sup>2</sup>. **Objetivo:** Verificar se o uso da órtese de membro inferior favorece a mobilidade de uma criança pelo The Gross Motor Function Classification System (GMFCS). **Métodos:** Trata-se de um paciente do sexo masculino, 4 anos, com diagnóstico de paralisia cerebral espástica unilateral GMFCS II avaliado pelo Pediatric Evaluation of Disability Inventory (PEDI) somente na dimensão mobilidade. **Resultado:** Na aplicação inicial do PEDI no dia 22 de setembro, o paciente obteve o score de 27. Após o uso da órtese Ankle Foot Orthosis (AFO) rígida unilateral com intensidade de sete vezes por semana, 5 horas por dia, obteve na reavaliação do dia 27 de outubro, a pontuação de 30, adquirindo a habilidade de andar por 3-15 metros e por 15-30 metros sem apoio. **Conclusão:** O uso da órtese AFO proporcionou ganhos significativos a curto prazo, nos parâmetros quantitativos da marcha. Dessa forma, pode-se inferir que esse dispositivo pode proporcionar maior independência à criança aumentando sua atividade e participação.

**Descritores:** Paralisia cerebral; Mobilidade; Órtese.

### AVALIAÇÃO DO QUADRIL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL CLASSIFICADAS EM DIFERENTES NÍVEIS DE FUNÇÃO MOTORA GROSSA

*Hip's evaluation of children with cerebral palsy classified in different levels of gross motor function*

Paula Fernanda Ferreira Coutinho<sup>1</sup>, Dianne Pereira Gonçalves Melo<sup>1</sup>, Rejane Vale Gonçalves<sup>2</sup>, Cláudia Maria Monteiro de Freitas Teixeira<sup>2</sup>, Sandra Filgueiras<sup>2</sup>, Mariana Volpini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: rejanevalegoncalves@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** A Paralisia Cerebral (PC) é considerada um grupo de desordens permanentes do desenvolvimento do movimento e da postura. Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) estratifica a gravidade da PC em 5 níveis, sendo o nível V aquele de maior comprometimento. Uma co-morbidade presente em 1 de cada 3 crianças com PC é a subluxação do quadril, que deve ser monitorada a cada 6 ou 12 meses por meio da avaliação da radiografia ântero-posterior da pelve. **Objetivo:** Documentar o índice de migração de Reimers e o índice acetabular de crianças com Paralisia Cerebral de acordo com a classificação do nível do GMFCS e a idade da criança. **Métodos:** Estudo observacional transversal. Foi realizada uma análise dos prontuários de todas as crianças com diagnóstico de PC atendidas pelos alunos do estágio em saúde da criança do curso de Fisioterapia em uma faculdade particular de Minas Gerais. Foram extraídos dados, incluindo idade, nível do GMFCS, índice de migração e índice acetabular. **Resultados:** Foram incluídas informações de 9 crianças com PC, média de idade de 5 anos ( $\pm 3,6$ ), sendo 2 classificadas no nível III do GMFCS, 4 no nível IV e 3 no nível V. Ao todo foram analisados os dados da radiografia de 18 quadris (incluindo direito e esquerdo). A média do índice de migração foi de 43,5%, 32,27%, 47,7% e a média do índice acetabular foi de 20%, 23%, 25,25% para as crianças classificadas nos níveis III, IV e V do GMFCS, respectivamente. **Conclusão:** O acompanhamento do desenvolvimento do quadril por meio da radiografia é imprescindível para prevenção de complicações secundárias e auxilia na tomada de decisão clínica. Crianças com maior nível de gravidade geralmente têm maior risco de subluxação de quadril e, portanto, necessitam serem acompanhadas de perto.

**Descritores:** Paralisia cerebral; Fisioterapia; Raios-X.

### EFEITOS DA APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA ASSOCIADO AO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FUNÇÃO MOTORA GROSSA DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL: um relato de caso

*Effects of botulinum toxin application associated with physiotherapeutic treatment on the Gross Motor Function of a child with cerebral palsy: a case report*

Aline Araújo<sup>1</sup>, Dianne Pereira Gonçalves Melo<sup>1</sup>, Gabriela Aparecida Viana<sup>1</sup>, Jordana Listgarten Duarte<sup>1</sup>, Rejane Vale Gonçalves<sup>2</sup>, Cláudia Maria Monteiro de Freitas Texeira<sup>2</sup>, Sandra Filgueiras<sup>2</sup>, Mariana Volpini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: rejanevalegoncalves@gmail.com,

#### RESUMO

**Introdução:** A aplicação da toxina botulínica é uma das formas frequentemente utilizadas por médicos ortopedistas no tratamento da hipertonía em crianças com paralisia cerebral, estando associada a uma diminuição da força muscular. Dessa forma, um acompanhamento fisioterapêutico antes e depois da aplicação da toxina é necessário, para que se possa minimizar os efeitos negativos sobre os músculos após a intervenção. **Objetivo:** Avaliar a evolução da função motora grossa em uma criança com paralisia cerebral, que realizou aplicação de toxina botulínica associada ao tratamento fisioterapêutico. **Método:** Trata-se de um relato de caso de um paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, com diagnóstico de paralisia cerebral espástica bilateral (GMFCS IV), submetido a aplicação de toxina botulínica nos grupos musculares: flexores de cotovelo, flexores de joelho e adutores de quadril. Foram 14 dias de atendimento fisioterapêutico, 2 vezes por semana, durante 45 minutos. Foi realizada uma avaliação inicial e final utilizando o instrumento Medida da Função Motora Grossa (GMFM) pelo grupo de itens 2. **Resultados:** Na avaliação inicial, o paciente obteve um escore total de 42,8 pontos (95% I.C: 40,8-44,9) no GMFM. Após o período de intervenção, na avaliação final, foi observado um aumento na pontuação, no qual, a criança obteve um escore total de 44,6 pontos (95% C.I: 42,5-46,6), mostrando estar dentro do intervalo de confiança para a faixa etária e o nível de classificação da paralisia cerebral. **Conclusão:** Através dos resultados obtidos, conclui-se que o tratamento fisioterapêutico pré e pós aplicação da toxina botulínica é capaz de melhorar a força muscular, na mobilidade e capacidade de transferências e, conseqüentemente, na função motora grossa do paciente.

**Descritores:** Paralisia cerebral; Função motora grossa; Força muscular; Toxina botulínica.

### COMPARAÇÃO DA VELOCIDADE MÉDIA DE MARCHA COM USO DE ANDADOR ANTERIOR E POSTERIOR, EM CRIANÇA DIPLÉGICA ESPÁSTICA: um relato de caso

Comparison of the average gait speed with use of front and rear walking in a spastic diplegic child: a case report.

Nathalia Pereira Godinho<sup>1</sup>; Eduardo Lima de Oliveira <sup>1</sup>; Sandra Pinto Filgueiras<sup>2</sup>; Claudia Maria Monteiro de Freitas Teixeira<sup>2</sup>, Mariana Ribeiro Volpini Lana<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: mariana.volpini@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A paralisia cerebral (PC) é um grupo de distúrbios do desenvolvimento e da postura, que limita as atividades e restringe a participação desses indivíduos. A PC apresenta subtipos clínicos, sendo a diplegia espástica o tipo mais comum, com alteração no padrão da marcha, em deambuladores funcionais, que interfere na mobilidade e, conseqüentemente na qualidade de vida. Assim, dispositivos auxiliares de marcha, como andadores são frequentemente prescritos para maximizar esta função. **Objetivo:** Comparar a velocidade média de marcha de uma criança com PC do tipo diplegia com uso do andador anterior e posterior. **Métodos:** Paciente com diagnóstico PC do tipo diplegia espástica GMFCS IV, 9 anos, sexo masculino, em uso de andador para mobilidade em curtas distâncias. Na avaliação fisioterapêutica, os achados clínicos foram: marcha agachada com hiperextensão de joelho na fase de balanço final e uso do andador posterior; fraqueza muscular global predominante em membros inferiores e descondição cardiorrespiratório. O teste de caminhada de 10 metros foi utilizado para avaliar sua velocidade de marcha. O teste foi realizado em duas condições aleatorizadas (com uso do andador anterior e com andador posterior), por meio de sorteio. Calculou-se a média de 3 medidas, para cada condição. O teste foi realizado em um corredor de 14 metros, sendo os 2 primeiros e os 2 últimos descartados, correspondentes a período de aceleração e desaceleração. **Resultados:** A média da velocidade de marcha com uso do andador anterior foi de 0,35m/segundos, enquanto com o posterior foi de 0,63m/segundos. **Conclusão:** O modelo do andador interferiu na mobilidade funcional da criança, que apresentou melhor desempenho com uso do andador posterior, com diferença de 0,28m/segundos comparado com o anterior.

**Descritores:** Paralisia cerebral; Diplegia espástica; Teste de caminhada; Análise da marcha.

### EFEITOS DO USO DE ÓRTESES TORNOZELO-PÉ COM BLOQUEIO EM DORSIFLEXÃO NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE JOELHO E VELOCIDADE DA MARCHA NA DOENÇA DE CHARCOT-MARIE-TOOTH

*Effects of use of ankle-foot orthosis with dorsiflexion block on knee range of movement and gait speed in children with Charcot-Marie-Tooth*

Karoline Conceição de Abreu<sup>1</sup>, Gabriela Perdigão Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Rafaela Vidal Gomes<sup>1</sup>, Sandra Pinto Filgueiras<sup>2</sup>, Claudia Maria Monteiro de Freitas Teixeira<sup>2</sup>, Mariana Ribeiro Volpini Lana<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: mariana.volpini@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) é uma neuropatia hereditária periférica com atrofia muscular distal progressiva e fraqueza, principalmente em membros inferiores, impactando negativamente a estabilidade articular e marcha. O padrão da marcha em indivíduos com CMT é caracterizado pelo arrastamento do pé durante a fase de balanço e hiperextensão de joelho no final da fase de apoio. As órteses são dispositivos mecânicos auxiliares que proporcionam sustentação, retificação ou ainda correção de alguma deformidade, melhorando a função daquele seguimento corpóreo. **Objetivo:** Analisar o efeito da órtese de tornozelo e pé articulada – HAFO com e sem adaptação em bloqueio de dorsiflexão na Amplitude de Movimento (ADM) de joelho e na velocidade média de marcha de um paciente com CMT. **Método:** Trata-se de um relato de caso único de uma criança de 5 anos com diagnóstico clínico de CMT apresentando padrão de marcha escarvante e diminuição da força muscular em membros inferiores. Foram realizadas três medidas da ADM de joelho e do Teste de Caminhada de 10 metros (TC10M), em cada uma das três condições (descalço, com HAFO em neutro – com bloqueio à 90°, e com HAFO com bloqueio em 5° de dorsiflexão, por meio de um parafuso para limitar a hiperextensão de joelho). **Resultados:** Ao analisar o ângulo de extensão do joelho, observou-se 100° à direita e à 95° esquerda, nas condições sem órtese e com HAFO em neutro. Com o HAFO com bloqueio em 5° de dorsiflexão mediou-se 95° à direita e 90° à esquerda. Em relação ao TC10M o paciente alcançou velocidade média de 0,93m/s sem órtese e com HAFO em neutro. Com o HAFO com bloqueio em 5° de dorsiflexão, alcançou 1,1m/s. **Conclusão:** O HAFO com bloqueio em 5° de dorsiflexão foi capaz de reduzir a hiperextensão do joelho e aumentar a velocidade média da marcha da criança.

**Descritores:** Fisioterapia; Charcot-Marie-Tooth; Aparelhos ortopédicos; Marcha.

### SEGUIMENTO CLÍNICO DAS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DE CRIANÇA COM CHARCOT-MARIE-TOOTH ENTRE 2020 E 2021: relato de caso

*Clinical follow-up of functional changes in children with Charcot-Marie-Tooth between 2020 and 2021: case report*

Esther Coman Fernandes<sup>1</sup>, Mila Ferrer Leal de Araújo<sup>1</sup>, Myllena Harriman<sup>1</sup>, Claudia Maria Monteiro de Freitas Teixeira<sup>2</sup> e Sandra Filgueiras<sup>2</sup>, Mariana Volpini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil.

E-mail: filgueirass@yahoo.com.br

### RESUMO

**Introdução:** A doença Charcot-Marie-Tooth (CMT) é uma afecção periférica, manifestando-se comumente na adolescência e no início da fase adulta com sintomas como diminuição da força e massa muscular e da sensibilidade e, por isso, necessita de fisioterapia. Em 2020, o primeiro caso de covid-19 foi apontado no Brasil e desde então houve a inserção da modalidade virtual (teleatendimento) como meio de atendimento fisioterapêutico. Com a vacinação da população os atendimentos presenciais tiveram o seu retorno gradual. **Objetivos:** Avaliar as alterações funcionais de paciente com doença de CMT, que recebeu atendimento presencial e virtual entre os anos de 2020 e 2021 cobrindo o período pré, peri e pós pandemia da covid-19. **Métodos:** paciente sexo masculino, 5 anos, diagnóstico de CMT, recebeu atendimentos fisioterapêuticos por 1 ano e 8 meses de forma remota (durante a pandemia) e presencial (pré e pós pandemia). Foram coletados dados de força muscular de membros inferiores (teste do esfigmomanômetro modificado – TEM), velocidade de marcha (teste de caminhada de 10 metros – TC10) e perimetria de panturrilha em Fev/2020 e Out/2021. **Resultados:** Apresentou força muscular pré e pós, respectivamente, de flexores de quadril direito (45, 60mmHg) e esquerdo (35, 80mmHg), flexores de joelho direito (40, 60mmHg) e esquerdo (40, 60mmHg), extensores de joelho direito (55, 50mmHg) e esquerdo (55, 50mmHg). A velocidade de marcha, com uso de órtese, era de 0,93 m/s e passou a ser de 1,03 m/s. Perimetria de panturrilha pré (E: 18,5, D: 19) e pós (E: 18,5, D: 19). **Conclusão:** Houve manutenção da funcionalidade do paciente e discreta melhora na força de flexores de quadril e velocidade de marcha. A combinação das modalidades de atendimento presencial e do virtual possivelmente impediu a regressão de seu quadro funcional.

**Descritores:** Doença de Charcot-Marie-Tooth; Velocidade de caminhada; Força muscular; COVID-19; Tele monitoramento.

### EFEITO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA INTERDISCIPLINAR PÓS LINFADENECTOMIA AXILAR COM EVOLUÇÃO PARA PLEXOPATIA ACTÍNICA: um relato de caso

*Effect of interdisciplinary physiotherapy intervention after axillary lymphadenectomy with evolution to actinic plexopathy: a case report*

Sophia Luíza de Azevedo Bomfim Lacerda e Silva<sup>1</sup>, Pollyana Isabele Lima Silva<sup>1</sup>, Karoline Conceição de Abreu<sup>1</sup>, Eduardo Lima de Oliveira<sup>1</sup>, Wisley Ribeiro Teixeira Lopes<sup>1</sup>, Fernanda Saltiel Barbosa Velloso<sup>2</sup> e Uiara Martins Braga<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: fernanda.velloso@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** Um dos tratamentos comumente utilizados para câncer de mama (CA), é a radioterapia (RT). Quando os linfonodos axilares recebem radiação ou são retirados cirurgicamente, pode haver impacto sobre a funcionalidade do membro superior (MS) devido as deficiências decorrentes como fibrose tecidual e linfedema de MMSS. **Objetivo:** Descrever o efeito da intervenção fisioterapêutica multidisciplinar em paciente com CA de mama submetida a RT. **Métodos:** Mulher, 58 anos, queixa de edema no MSE, dor no ombro e incoordenação da mão, com diagnóstico clínico de linfedema, fibrose axilar e suspeita de radiculopatia em plexo braquial e parestesia de MSE. Na avaliação foram realizados o Teste de Força Muscular (TEM), ritmo escápulo-umeral (REU), mobilidade passiva, testes de compressão neural e volumetria a partir da perimetria de MMSS. Para a funcionalidade, utilizou-se o questionário *Disabilities of the arm, shoulder and hand* (DASH). Avaliação realizada pré e pós-intervenção. Na intervenção, utilizou-se mobilização neural (radial, ulnar e mediano) e miofascial do trapézio, estabilização da coluna cervical e glenoumeral, aplicação da bandagem rígida, drenagem linfática manual, exercícios miolinfocinéticos e orientações domiciliares, realizada 2x por semana por 1h40min (18 atendimentos), sendo 6 em Fisioterapia Musculoesquelética e 12 em Saúde da Mulher. **Resultados:** Observou-se melhora da qualidade de vida em 23% (DASH), sem redução significativa da volumetria comparativamente entre membros, mas com redução bilateral do volume dos MMSS. Houve ganho de força em abdutores, flexores, extensores e rotadores mediais do ombro e preensão palmar (TEM) e melhora da qualidade do movimento sem contração visível de trapézio fibras superiores e do alamento escapular (REU). A amplitude de movimento (ADM) passiva estava livre e os testes neurais mantiveram-se positivos, mas com redução dos sintomas. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica interdisciplinar aplicada mostrou-se efetiva na melhora das variáveis avaliadas, reforçando a importância dessa intervenção em pacientes pós tratamento para CA de mama.

**Descritores:** Modalidades de fisioterapia; Neoplasias da mama; Neuropatias do plexo braquial.

### RECURSO DIGITAL PARA FACILITAR A ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DO DIÁRIO MICCIONAL: um estudo piloto

*Digital tool to promote analysis and interpretation of the voiding diary - a pilot study*

Nathalia Pereira Godinho,<sup>1</sup> Rafaela Vidal Gomes,<sup>1</sup> Gabriela Perdigão Ferreira da Silva,<sup>1</sup> Tiago Siqueira do Sacramento Ribeiro,<sup>2</sup> e  
Fernanda Saltiel<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil;

<sup>2</sup> Tecnólogo em Jogos Digitais - Minas Rural, Sete Lagoas, MG-Brasil

<sup>3</sup> Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: fernanda.veloso@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** O diário miccional (DM) é utilizado para analisar hábitos miccionais e de ingestão de líquido por um período de 24 a 72h. O modelo de formulário é variável e o mais apropriado a ser utilizado é definido pelo clínico conforme características do paciente. Suas informações trazem subsídios para se instituir o treinamento vesical, intervenção de primeira linha para tratamento de disfunções de assoalho pélvico, como a urgência e incontinência urinária. **Objetivo:** Desenvolver planilha digital para facilitar análise e interpretação do DM de 24h; comparar o tempo do cálculo e análise dos dados do DM convencional (DMC) com o digital (DMD). **Método:** A partir do modelo de DM utilizado no Ambulatório Ciências Médicas (ACM), foi criada tabela no Excel para a qual o profissional transferia os dados do DM de pacientes em atendimento no ACM. A partir da comparação com dados normativos das variáveis avaliadas, a planilha foi formatada para fornecer sugestões de condutas. Os dados foram comparados com os cálculos manuais para conferir a fidelidade dos cálculos até que não houvesse divergência de informações entre eles. As sugestões terapêuticas foram discutidas com base na literatura e na experiência clínica do preceptor. Um cronômetro foi utilizado para registrar o tempo dispendido para cálculo e interpretação dos resultados entre o DMC e DMD. **Resultado:** Foram analisados 11 DM e foi possível formatar a planilha até que trouxesse recomendações compatíveis com o apropriado para cada paciente em questão. A média de tempo para analisar e interpretar DMC foi de 9 minutos e 54 segundos e para o DMD de 4 minutos e 81 segundos. **Conclusão:** O recurso digital reduziu o tempo de análise do DM e apresentou recomendações adequadas para cada caso analisado. A validação do método com painel de especialistas e aplicação em maior número de pacientes são as próximas etapas.

**Descritores:** Incontinência urinária, Distúrbios do assoalho Pélvico, Tecnologia biomédica.

### EVOLUÇÃO DE GESTANTE COM LESÃO MEDULAR CERVICAL INCOMPLETA EM QUATRO MESES DE TRATAMENTO: um relato de caso

*Evolution of a pregnant woman with incomplete cervical spinal cord injury in four months of treatment: a case report*

Karina Miranda Boson<sup>1</sup>, Giovana do Pilar Borges Aguiar<sup>1</sup>, Lucas Carneiro Morais<sup>1</sup>, Maria Caroline Cardoso de Freitas<sup>1</sup>, Marina Teixeira Araújo Almeida<sup>1</sup>, Vanessa Cândida Carvalho Garcia<sup>1</sup>, Maria Beatriz Alvarenga de Almeida<sup>2</sup>, Raquel de Carvalho Lana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: beatriz.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br, raquel\_clana@yahoo.com.br

### RESUMO

**Introdução:** A lesão medular (LM) na mulher geralmente não está associada a alterações ginecológicas que impossibilitem a gravidez. Entretanto, mudanças fisiológicas decorrentes da gestação podem evidenciar, exacerbar ou originar disfunções e intercorrências possivelmente relacionadas à LM, como alterações geniturinárias e, ocasionalmente, a disreflexia autonômica. **Objetivo** Relatar a evolução de uma gestante com LM cervical incompleta em um programa de reabilitação multidisciplinar durante quatro meses. **Método:** Paciente de 29 anos participou de um programa multidisciplinar de reabilitação Neurofuncional e em Saúde da Mulher, avaliada em junho e reavaliada em outubro de 2021, na 11<sup>a</sup> e 28<sup>a</sup> semana de gestação. Foram comparados dados de coordenação de membros superiores, pelo Box and Blocks (B&B) e Nine Hole Peg Test (NHPT), equilíbrio, pelo Mini-BESTest, e capacidade funcional, pelo Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6m). Além disso, foram coletados dados sobre funções geniturinárias, sintomas de disreflexia autonômica e o exame das funções musculares do assoalho pélvico. As intervenções eram voltadas para coordenação de MMSS e resistência durante a marcha, além do treinamento dos músculos pélvicos. **Resultados:** Quanto à coordenação de membros superiores, observou-se melhora de 100% em ambos os testes à direita (B&B: 38 blocos; NHPT: 29 s) e melhora menos expressiva à esquerda (B&B: 45 para 48 blocos; NHPT: 26 para 22 s), lado menos acometido. Houve aumento da distância percorrida no TC6m em 7% e 13,6% no Mini-BESTest. Paciente relatou remissão da perda involuntária de urina e de episódios de hipotensão possivelmente relacionados a sintomas de disreflexia. **Conclusão:** Apesar da sobrecarga progressiva atrelada à gestação, a paciente apresentou melhora dos desfechos, indicando que o programa de reabilitação pode contribuir para aumentar a capacidade da paciente perante a demanda gestacional. Sugere-se que gestantes com LM podem beneficiar-se do acompanhamento multidisciplinar, capaz de reconhecer e tratar de forma direcionada as intercorrências e demandas emergentes.

**Descritores:** Traumatismos da medula espinal; Gravidez; Incontinência urinária de esforço.

### ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PÉLVICA COM O GRUPO DE EXTENSÃO VIVA MELHOR COM PARKINSON

*Pelvic health education activity with the extension group "Viva Melhor com Parkinson"*

Giovana do Pilar Borges Aguiar<sup>1</sup>, Lucas Carneiro Morais <sup>1</sup>, Maria Caroline Cardoso de Freitas<sup>1</sup>, Marina Teixeira Araújo Almeida <sup>1</sup>,  
Vanessa Cândida Carvalho Garcia <sup>1</sup>, Maria Beatriz Alvarenga de Almeida <sup>2</sup>, Raquel de Carvalho Lana Campelo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Curso de Fisioterapia, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: beatriz.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br, raquel.campelo@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio associado a degeneração dos neurônios dopaminérgicos na substância negra. Além dos problemas motores, os pacientes apresentam transtornos neuropsiquiátricos, sintomas sensoriais e distúrbios autonômicos. Como na DP ocorre a perda de dopamina, o circuito dopaminérgico que normalmente suprime o reflexo de micção está alterado, podendo levar ao aparecimento de disfunções miccionais. Dessa forma, essas alterações podem impactar diretamente a qualidade de vida desses pacientes.

**Objetivo:** Descrever atividade de Educação em Saúde Pélvica em pacientes do projeto de extensão Viva Melhor com Parkinson, após o rastreio de disfunções miccionais e anorretais. **Métodos:** Foi aplicado, pelas acadêmicas de fisioterapia, perguntas relacionadas aos dados clínicos (tempo de diagnóstico do parkinson, atividades físicas, histórico de cirurgias pélvicas e abdominais anteriores, conhecimento geral sobre os músculos do assoalho pélvico) e o questionário *Pelvic Floor Bother Questionnaire*. Após a obtenção dos resultados foi realizado um dia de ação educacional em que foi abordado a anatomia e as funções do assoalho pélvico, e os principais distúrbios miccionais e anorretais que acometem os indivíduos com a DP. **Resultado:** oito pacientes responderam ao questionário, em que 100% demonstraram não ter conhecimento sobre os músculos do assoalho pélvico, 50% relataram não praticar atividade física, 75% apresentam urgência miccional, 75% incontinência anal. Após essa análise, foi realizada no dia 28 de outubro uma ação para promover Educação em Saúde para esses pacientes. **Conclusão:** A partir dessa ação educacional foi possível difundir conhecimentos sobre saúde pélvica, salientando sobre a necessidade de atenção ao aparecimento dos sintomas miccionais e anais decorrentes da DP, e a importância da busca por ajuda especializada para o tratamento.

**Descritores:** Parkinson; Assoalho pélvico; Incontinência.

### PROTÓTIPO DE ESCOVA PARA HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA PARA IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

*Prototype of brush for dental prosthesis hygienization for the elderly after stroke*

Aline Rivetti Mizher<sup>1</sup>, Ana Luiza Silveira de Paula<sup>1</sup>, Beatriz Filgueira Carneiro<sup>1</sup>, Fernanda Luiza Bonifácio<sup>1</sup>, Júlia Caroline Barbosa de Souza<sup>1</sup>, Katlen Samara Soares de Andrade<sup>1</sup>, Lethicia Torchia de Melo<sup>1</sup>, Lorrane Esterfane Dias<sup>1</sup>, Priscila Pereira Bispo<sup>1</sup>, Bruno Porto Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

E-mail: bruno.pessoa@cienciasmedicasmeg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a disfunção neurológica aguda, de origem vascular, caracterizada pela diminuição ou completa interrupção do aporte sanguíneo cerebral, acompanhado da ocorrência repentina de sinais e sintomas ligados a lesões em áreas de focos cerebrais. Esta condição de saúde pode impactar nas atividades básicas de vida diária (ABVD's), como por exemplo, a higienização da prótese dentária, levando o indivíduo a perda da sua autonomia e piora na qualidade de vida. **Objetivos:** Desenvolver o protótipo de uma escova, de tamanho médio, de fácil fixação e que poderá ser transportada, para pacientes pós-AVE, com intuito de facilitar a escovação da prótese dentária de forma eficiente e segura. **Método:** O produto é composto por uma escova nova de limpeza delicada, com cerdas macias, fixada em uma ventosa de silicone por meio da cola Tek bond 793<sup>®</sup> (cola específica para superfícies porosas). **Resultados:** O protótipo foi testado por um paciente que possui prótese dentária móvel, de 65 anos, do sexo masculino, casado, que foi acometido pelo AVE isquêmico à esquerda, em março de 2021. Desde então era dependente da sua esposa para higienização da prótese dentária. Após o uso, este indivíduo relatou ter realizado esta ABVD de forma independente, utilizando apenas um dos membros superiores. **Conclusão:** Desta forma, conclui-se que o produto é eficaz e prático, pois trouxe independência ao paciente. Ademais, o protótipo de escova para higienização de prótese dentária para idosos pós-AVE, é simples de ser criado, acessível, permitindo acesso de todas as classes sociais.

**Descritores:** Fisioterapia; Acidente vascular encefálico; Higiene bucal; Prótese dentária.

### RACHA-CUCA ADAPTADO PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

*Split head adapted for children with visual impairments*

Gabriel Santos Rios<sup>1</sup>, Gabriela Rodrigues Morais<sup>1</sup>, Lesley Louhane Cristhie Liberato de Lima<sup>1</sup>, Luísa Garcia<sup>1</sup>, Patrícia Caroline Campos Silva<sup>1</sup>, Stephanie Rocha do Nascimento<sup>1</sup>, Thaisa Sinara Silva Ribeiro<sup>1</sup>, Bruno Porto Pessoa<sup>2</sup>, Larissa Tavares Aguiar<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: larissa.aguiar@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A deficiência visual é caracterizada pela limitação ou perda das funções do sistema visual. As crianças com deficiência visual enfrentam dificuldades desde o aprendizado escolar até o desenvolvimento das habilidades interpessoais. Assim, muitas vezes são excluídas das atividades propostas, como as brincadeiras em ambientes nos quais predominam crianças sem deficiência visual, devido a carência de brinquedos que atendam as limitações dessas crianças. **Objetivo:** Adaptar o brinquedo tradicional Racha-Cuca para crianças com e sem deficiência visual, visando a inclusão social, desenvolvimento motor e aprendizado entre as crianças de forma igualitária, para ser utilizado em escolas ou no ambiente familiar. **Metodologia:** O brinquedo é formado por uma base, com medida de 15x16x2,5 e 30 quadrados com letras do alfabeto embaralhadas, com medidas 2x2, e uma tampa para manter as peças dentro da base, ambas constituídas de MDF. As letras são identificadas pelo sistema braille e alfabeto português tradicional feitas por pintura tridimensional, assim o jogador deve movimentar as peças afim de formar nomes de animais, deslizando as peças sob a base, sem retirá-las, ainda foi realizado as instruções adaptado em braille e alfabeto tradicional em português, foi confeccionado a embalagem de papelão decorada para suporte do produto. **Resultados:** Foi realizado o teste do Racha-Cuca desenvolvido com um aluno de 9 anos, do 4<sup>a</sup> do ensino fundamental, no Instituição São Rafael, sob a supervisão de uma responsável. A criança, teve a curiosidade estimulada pelas formas do brinquedo, por meio do tato, destacou a escrita braille nas peças. Com auxílio das instruções, o aluno conclui o objetivo de formar os nomes dos animais com um tempo médio de 3 minutos por palavra. **Conclusão:** Nesse sentido, o jogo Racha-Cuca adaptado para pessoas sem deficiência visual e com deficiência visual apresenta relevância na alfabetização, e no desenvolvimento das habilidades pessoais e interpessoais.

**Descritores:** Deficiência visual; Inclusão social; Criança.

### SUPOORTE ADAPTADO PARA AUXÍLIO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PARA PESSOAS COM DISFUNÇÃO UNILATERALMENTE DO MEMBRO SUPERIOR

*Support adapted to help hand hygienization for people with unilaterally disfunction of the upper limbs*

Bárbara Carvalho Campos<sup>1</sup>, Julia Fonseca Faria<sup>1</sup>, Lidia Samira Godinho das Graças<sup>1</sup>, Luiz Felipe Alves Costa Magalhães<sup>1</sup>, Luiza Costa e Silva Meira<sup>1</sup>, Luiza de Barros Exelrud<sup>1</sup>, Maria Gabriela Gandra<sup>1</sup>, Bruno Porto Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: bruno.pessoa@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia COVID-19 causou mudanças drásticas na vida da população em geral. Para a diminuição da transmissão da doença as pessoas eram orientadas a higienizarem mãos, friccionando uma contra a outra. Esse ato simples pode ser uma limitação para pessoas com deficiência física dos membros superiores, o que as colocariam em maior risco de adquirirem a doença em comparação com seus pares saudáveis. **Objetivo:** Criar dispositivo de baixo custo, afim de dar maior autonomia ao indivíduo com limitação no processo de higienização das mãos. **Método:** Cano de pvc, madeira e esponja foram os materiais utilizados para a criação do protótipo. A esponja foi moldada num formato de mão para ser mais anatômico no processo de lavagem de mãos e a madeira e cano dão formato a base e fixação da esponja. Os testes foram realizados em um ambiente simulado pelos alunos responsáveis pelo trabalho, onde uma das integrantes passou farinha na mão e realizou a lavagem da mesma. **Resultados:** Os testes que foram simulados com uma das integrantes do grupo e se mostraram satisfatório na higienização da mão. **Conclusão:** O suporte mostrou-se que pode ser eficiente ao proporcionar autonomia e independência ao indivíduo e proporcionando uma melhor qualidade de vida.

**Descritores:** Covid-19; Limitação crônica de atividade; Extremidade superior.

### CINTA ESTABILIZADORA DE MULETAS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO DE MEMBRO INFERIOR

*Stabilizing brace for crutches in patients with lower limb dysfunction*

Bruna Bicalho Miraglia<sup>1</sup>, Geovanna Fontana<sup>1</sup>, João Pedro Neres Antunes Ferreira<sup>1</sup>, Milenna Alves Barbosa<sup>1</sup>, Renata Beatriz de Araújo Gomes<sup>1</sup>, Sthefany Garcia Azevedo<sup>1</sup>, Roger Francisco Militão de Paula Alves<sup>1</sup>, Bruno Porto Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: bruno.pessoa@cienciasmedicasmeg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A incapacidade funcional de marcha por disfunção dos membros inferiores tem impacto negativo na manutenção da independência e autonomia. Dessa forma, dispositivos auxiliares de marcha, como muletas, reduzem as limitações e as restrições desses indivíduos durante as atividades cotidianas. Porém, esses dispositivos apresentam problemas na liberdade de realização de atividades que envolvam os membros superiores já que esses são responsáveis pela estabilização das muletas. **Objetivo:** Desenvolver um produto que funcione como uma cinta estabilizadora de muletas com intuito de promover maior independência para realização de atividades diárias em pessoas que apresentam alguma disfunção do membro inferior. **Método:** O material base para desenvolvimentos do nosso produto foi a cadeira de escalada. Assim, foi acrescentado a esse modelo duas alças laterais reguláveis com velcro de modo que servisse como apoio para fixar as muletas. **Resultados:** O produto final foi testado em 5 voluntários saudáveis que foram orientadas a ficarem com apoio unilateral de membros inferiores enquanto utilizavam a cinta com as muletas. Durante os testes, os indivíduos puderam desenvolver várias atividades com os membros superiores, sem que houvesse desequilíbrios. **Conclusão:** Concluiu-se que a cinta é eficaz na estabilização da muleta de forma estática e é de fácil colocação. Contudo, por se tratar de um protótipo ainda precisa de modificações futuras que possivelmente trarão melhorias.

**Descritores:** Muletas; Disfunção do membro inferior; Cinta.

### COVID SABER

*Covidsaber*

Isabelle S. Rodrigues de Pinho<sup>1</sup>, Luisa Rodrigues Maia<sup>1</sup>, Patrícia Roberta Nascimento Silva<sup>1</sup>, Renata Carlyne Souza Marques<sup>1</sup>, Renata Macário Dias do Espírito Santo<sup>1</sup>, Flávia Cardoso Shaper<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: flavia.schaper@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia do COVID-19, doença causada pelo vírus conhecido como SARS-CoV-2, tem gerado um cenário complexo para a saúde mundial, com diferentes repercussões e graus de comprometimento funcional em milhões de indivíduos que se recuperam da doença. Essa recuperação é conhecida como Síndrome Pós-Covid, e que além do comprometimento funcional, afeta as atividades de vida diária, o desempenho profissional e a interação social. Além disso, a Era digital fez com que as pessoas se aproximassem cada vez mais do meio tecnológico para se conectar e buscar informações. Por isso, o projeto é voltado à educação em saúde sobre o pós-Covid 19 por meio das redes sociais. **Objetivo:** Informar e atualizar a comunidade e os profissionais da saúde sobre a Covid-19, promovendo assim a educação. **Método:** Foi utilizado da ferramenta tecnológica com a criação de uma conta no Instagram denominada covid.saber®. Com isso, foram feitas pesquisas em base de dados Scielo e PubMed, estudos publicados em bibliotecas virtuais de saúde e sites governamentais para as postagens. Além disso, relatos de profissionais da área da saúde foram convidados para contar sobre a atuação no tratamento e acompanhamento desses pacientes pós-Covid 19 e isso inclui fisioterapeutas das áreas cardiorrespiratória, respiratória, neurofuncional e médica dermatologista. **Resultados:** Após o período das postagens foi confeccionado e distribuído um folder para a divulgação das informações contidas no projeto e anexado a ele um QR Code que encaminha diretamente para a página no Instagram. A conta criada teve um alcance de 1.825 perfis, em média tiveram 162 visualizações e 15 curtidas por publicação. **Conclusão:** Portanto, o projeto alcançou o seu objetivo proposto, tendo em vista que obteve feedbacks positivos do público e profissionais da área da saúde. Além disso, desempenhou um papel social relevante devido ao alcance das informações divulgadas para a comunidade.

**Descritores:** Covid-19; Síndrome Pós-Covid; Manifestações clínicas.

### EDUCAÇÃO EM PARALISIA CEREBRAL: um site informativo

*Education in cerebral palsy: na informative website*

Glauciana de Sousa Pereira<sup>1</sup>, Júlia Isaac Bernardes<sup>1</sup>, Klauss Campos Salles da Silva<sup>1</sup>, Mariana da Conceição Rodrigues Ribeiro<sup>1</sup>, Vitória Eduarda Alves de Jesus<sup>1</sup>, Ana Clara Santana de Souza<sup>2</sup>, Aírton Martins da Costa Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: ac.reabilitacaoinfantil@gmail.com.

### RESUMO

**Introdução:** A Paralisia Cerebral (PC) inclui um grupo de distúrbios do movimento e da postura associados a distúrbios não progressivos que acontecem durante o desenvolvimento do cérebro. Cerca de 17 milhões de indivíduos apresentam essa condição de saúde, sendo a deficiência física mais comum na infância. Essa condição ainda é um tema amigável de estereótipos e preconceitos no imaginário da população brasileira. Situações capacitistas e/ou não-inclusivas e o não recebimento dos cuidados necessários são decorrentes muitas vezes da falta de informação. Ademais, muitas famílias desses indivíduos ainda não possuem todo o conhecimento necessário acerca da realidade diversificada da PC, além das necessidades exigidas por essa população. **Objetivo:** Criação de uma ferramenta midiática que englobe a PC como um todo, de forma a apresentar informações relevantes no âmbito biopsicossocial, capaz de informar a sociedade sobre o tema, o que é essencial para a educação em saúde e consequente inclusão de indivíduos com PC. **Métodos:** Para construção do site foram feitas pesquisas em bases de dados para melhor compreensão científica sobre o tema, assim como, o rastreamento dos benefícios e direitos públicos disponíveis para a população com PC, além da coleta de depoimentos em formato de vídeos de profissionais de saúde da área, familiares e indivíduos com PC. **Resultados:** O site apresenta tópicos como: definição de PC e suas possíveis causas e repercussões; informações sobre grupos de apoio em Belo Horizonte e gratuidade do transporte; conceitos capacitistas; educação familiar, e demais curiosidades. **Conclusão:** Por ser um veículo de comunicação gratuito e de fácil acesso, o site proporciona um conhecimento mais vasto à população em geral. O que concretiza o objetivo de educação em saúde para uma melhor inclusão dos indivíduos com PC e seus familiares na sociedade.

**Descritores:** Paralisia Cerebral. Educação em Saúde. Inclusão Social.

### EDUCATION IN CEREBRAL PALSY: an informative website

Glauciana de Sousa Pereira<sup>1</sup>, Júlia Isaac Bernardes<sup>1</sup>, Klauss Campos Salles da Silva<sup>1</sup>, Mariana da Conceição Rodrigues Ribeiro<sup>1</sup>, Vitória Eduarda Alves de Jesus<sup>1</sup>, Ana Clara Santana de Souza<sup>2</sup>, Airton Martins da Costa Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Academic of Physiotherapist at Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brazil.

<sup>2</sup>Faculty member of Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brazil.

E-mail: ac.reabilitacaoinfantil@gmail.com.

#### ABSTRACT

**Introduction:** Cerebral Palsy (CP) includes a group of movement and posture disorders associated with non-progressive disorders that occur during brain development. About 17 million individuals have this health condition, being the most common physical disability in childhood. This condition is still a theme full of stereotypes and prejudices in the Brazilian population's imagination. Capacitive and/or non-inclusive situations and not receiving the necessary care are often due to lack of information. Furthermore, many families of these individuals still do not have all the necessary knowledge about the diverse reality of CP, in addition to the needs demanded by this population. **Aim:** Creation of a media tool that encompasses CP as a whole, in order to present relevant information in the biopsychosocial context, capable of informing society about the topic, which is essential for health education and the consequent inclusion of individuals with CP. **Methods:** To build the site, research was carried out in databases for a better scientific understanding of the topic, as well as the tracking of benefits and public rights available to the population with CP, in addition to the collection of testimonies in video format by health professionals in this area, family members, and individuals with CP. **Results:** The site presents topics such as: definition of PC and its possible causes and repercussions; information about support groups in Belo Horizonte and free transportation; enabling concepts; inclusive education, and other curiosities. **Conclusion:** As it is a free and easily accessible communication vehicle, the site provides a broader knowledge to the population in general. This accomplishes the goal of health education for a better inclusion of individuals with CP and their families in society.

**Key words:** Cerebral Palsy. Health education. Social inclusion

### RAMPA FACILITADORA

*Facilitating ramp*

Amanda da Rocha Crivelim<sup>1</sup>, Clara Maria de Oliveira<sup>1</sup>, Leone Augusto Amaral Andrade<sup>1</sup>, Paula Batista Ferreira<sup>1</sup>, Lorena dos Reis Alves<sup>1</sup>, Lorena Ribeiro de Assis Rocha<sup>1</sup>, Samea Aparecida de Freitas Almeida<sup>1</sup>, Mariana Ribeiro Volpini Lana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: mariana.volpini@cienciasmedicasmg.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** O processo de urbanização das cidades Brasileiras é regido pela lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. No entanto, espaços públicos e privados como calçadas, entradas de lojas e transportes públicos nem sempre apresentam adaptações para garantir a acessibilidade dos cidadãos usuários de cadeira de rodas. A falta de acessibilidade impacta negativamente as possibilidades de mobilidade funcional e de participação em tarefas do ciclo social. Assim, o acesso destes indivíduos aos diversos ambientes por eles comumente frequentados deve ser garantido promovendo autonomia, interação social e melhora na qualidade de vida. **Objetivo:** Desenvolver uma rampa facilitadora portátil para ser acoplada no encosto da cadeira de rodas para transporte e user friendly durante a sua utilização. Trata-se de uma rampa facilitadora com propriedades de ser dobrável para transporte e, quando houver necessidade de seu uso, ser aberta e ajustável à altura do meio fio/calçada, transformando-se em uma rampa, possibilitando o acesso dos cadeirantes aos espaços públicos e privados com acessibilidade restrita. **Método:** Este é um estudo metodológico com desenvolvimento da rampa facilitadora que é um produto acessível, portátil e user friendly, com utilização da fibra de carbono como material primário para sua produção. **Resultados:** O protótipo da rampa facilitadora foi desenvolvido e produzido com capacidade de ser resistente ao peso e impacto, permitindo fácil o manuseio. Composto por um material leve, possibilitando acessibilidade para cadeirantes adultos e infantis, e adaptáveis aos diversos modelos de cadeiras de rodas. **Conclusão:** O protótipo desenvolvido demonstrou que a rampa facilitadora é um produto viável de ser produzido proporcionando autonomia aos cadeirantes, por facilitar o acesso dos mesmos aos ambientes públicos e privados, melhorando a capacidade e a participação social.

**Descritores:** acessibilidade, cadeira de rodas, mobilidade

### PARAPODIUM INFANTIL AAA 3.0 (ACESSÍVEL, ADAPTADO E AJUSTÁVEL)

*Parapodium child aaa 3.0 (accessible, adapted and adjustable)*

Caroline Victória Pereira Barros<sup>1</sup>, Letícia Peixoto de Sousa Fonseca<sup>1</sup>, Ana Luiza Santos de Medeiros<sup>1</sup>, Ana Luiza Salgado<sup>1</sup>, Tabata Isla Andrade<sup>1</sup>, Ana Clara Santana<sup>2</sup>, Airton Martins da Costa Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

<sup>2</sup>Docentes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

Email: airton.fisiologia@gmail.com

### RESUMO

**Introdução:** Dentro do contexto fisioterapêutico, o Parapodium, é um equipamento que irá promover a manutenção da postura de pé e garantir a integridade e correto posicionamento dos ossos e tecidos, principalmente, em crianças com disfunções neurológicas graves que apresentam dificuldade de se manter na postura ortostática. Todavia, o custo desse equipamento é elevado, dificultando sua aquisição. Diante disso, foi criado um Parapodium com custo acessível, um site e Instagram® com instruções de montagem para famílias carentes. **Objetivo:** Investir no marketing do Parapodium AAA (acessível, adaptado e ajustável). **Método:** No ano de 2019 foi confeccionado um Parapodium de MDF acessível, adaptado e ajustável. Além disso, foi construído um site (durante os anos de trabalho) no programa Wix® com informações acerca do material utilizado para construção e onde encontrá-los, evidências científicas, e combos pagos de conteúdos; além de uma conta no Instagram®, com o intuito de complementar na divulgação do projeto. **Resultados:** O Parapodium se mostrou eficaz, visto que foi testado no Ambulatório Ciências Médicas Milton Malheiros com uma criança de 1 ano e 3 meses no ano de 2020. Como forma de alcançar um público maior, realizou-se a divulgação do site por meio de uma rede social popular (Instagram®), gerando uma maior possibilidade de adquirir o parapodium. **Conclusão:** A elaboração de um Parapodium acessível contribui para a evolução fisioterapêutica do paciente, para promover melhorias na qualidade de vida da criança, visto que irá proporcionar uma maior interação dela com o meio. Com a implantação do programa de marketing sugerido nesta fase III, um maior alcance ao público será atingido, devido a acessibilidade dos valores e a divulgação nas mídias sociais, além de ajudar os clientes na hora da montagem do seu próprio Parapodium.

Descritores: Crianças; Medidas fisioterapêuticas; Reabilitação; Marketing.

### PODCAST “POD+”: UMA INTERFACE ENTRE ACADÊMICOS E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

*Podcast “pod+”: an interface between academics and institutional communication.*

Camila Passig Martins<sup>1</sup>, Diogo de Abreu Medina Rezende<sup>1</sup>, Júlia Mafra Vasconcelos<sup>1</sup>, Laís Gonçalves Gouvêa<sup>1</sup>, Roberta Alvim Paes Leme<sup>1</sup>, Victória Carla Magalhães<sup>1</sup>, Yasmine Guimarães Viana<sup>1</sup>, Ana Clara Santana<sup>2</sup>, Airton Martins da Costa Lopes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: airton.lopes@cienciasmedicasmg.edu.br.

### RESUMO

**Introdução:** Podcast é definido como um processo midiático que surge por meio das publicações de arquivos áudio na Internet.<sup>1</sup> Sabe-se que o podcast vem para viabilizar e facilitar a comunicação organizacional/institucional para além da escrita.<sup>2</sup> Assim, torna-se plausível a divulgação das notícias da Faculdade Ciências Médicas (FCM-MG), por meio de um podcast, para complementar e potencializar a propagação das notícias. **Objetivo:** Criar um programa de áudios (Podcast), disposto na plataforma Spotify, para abordar assuntos vinculados ao portal de notícias da FCM-MG direcionado aos estudantes do curso de fisioterapia. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas na literatura na área de comunicação e marketing digital para fundamentar a construção de um formato de mídia de comunicação de massa “podcast” aplicado ao ambiente acadêmico. A criação do podcast foi realizada na plataforma Spotify e o programa foi nomeado Pod+. Foi criado também um Instagram (podmaiscmg) com publicações dos assuntos abordados no podcast, para complementar o alcance. **Resultados:** As postagens do Instagram e do podcast abordaram assuntos relacionados à FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais), ao fórum interdisciplinar da FCM-MG; a da prova interdisciplinar e a Pesquisa e Extensão. Todos os temas foram abordados por convidados docentes da instituição FCM-MG. A página do Instagram alcançou até o presente momento, 94 seguidores e uma média de 20 curtidas por publicação. Um questionário aplicado apontou que os alunos têm maior interesse e dificuldade de acompanhar conteúdos a respeito de ligas acadêmicas e iniciação científica. **Conclusão:** O presente trabalho cumpriu com seu objetivo de trazer notícias da FCM-MG aos estudantes. Feedbacks coletados durante o dia de apresentação do projeto, abriram o olhar para novas demandas requisitadas pelos alunos, sendo esse um trabalho relevante para o meio acadêmico.

**Descritores:** Podcast; Acesso à Informação; Notícias.

### BENEFÍCIOS DE UMA BOA QUALIDADE DE SONO PARA UMA BOA QUALIDADE DE VIDA

*Benefits of a good quality of sleep for a good quality of life*

Luca Simoni Guimarães<sup>1</sup>, Iury Guerra<sup>1</sup>, Luiz Felipe Maia<sup>1</sup>, Airton Lopes<sup>2</sup>, George Sabino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

<sup>2</sup>Docentes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

E-mail: airton.lopes@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** A prática de exercícios físicos em academias de musculação tornou-se comum por motivos como a busca por uma melhor saúde e condicionamento físico. Para atingir as metas desejadas existem diversos fatores que influenciadores do funcionamento correto dos sistemas do corpo, como alimentação, hidratação e sono de qualidade. Porém, apesar do sono possuir a mesma importância dos demais fatores, muitas vezes é negligenciado e assim acarreta em quadros de insônia, estresse e fadiga crônica e leva a perda de desempenho e de reações essenciais do sistema humano. Portanto, é de extrema importância a divulgação dos benefícios de uma boa qualidade de sono para a população leiga praticante de exercícios físicos. **Objetivo:** Desenvolver uma cartilha informativa didática sobre os benefícios de uma boa qualidade de sono para levar as informações necessárias e educar a população de atletas recreacionais. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa na literatura, utilizadas bases de dados PEDro e PubMed, e confeccionada uma cartilha informativa com os benefícios do sono adequado para uma boa qualidade de vida e prática de exercícios físicos, separados em tópicos para facilitar o leitor a acessar o conteúdo que melhor o atendesse, de forma didática para ser acessível à toda população. **Resultados:** A cartilha foi fornecida, através de um Qr code ou por e-mail em 5 academias, juntamente com um questionário do *Google Forms*® sobre a qualidade do sono e metas com a prática de exercício físico, atingiu um alcance total de 87 pessoas. No questionário a maioria dos leitores reportou não se sentir nem cansado nem descansado após acordar e que a principal meta com os exercícios físicos era emagrecimento ou ganho de massa muscular. **Conclusão:** Cartilhas informativas sobre qualidade do sono auxiliam na educação dos praticantes de exercício físico e, conseqüentemente, influenciam na mudança de hábitos.

**Descritores:** Privação do sono; Exercício físico; Alimentos, dieta e nutrição; Qualidade de vida; Hormônio.

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO NEGRA

*Health education for black population*

Ana Carla Alves Gonçalves<sup>1</sup>, Camilla Mariane Germano Ramos<sup>1</sup>, Clara Zacarias Tolentino<sup>1</sup>, João Lucas de Oliveira Sales Ferreira Leite<sup>1</sup>, Laiza Carolina Diniz<sup>1</sup>, Larissa Nunes Alves<sup>1</sup> e Luma Dias Pessoa de Almeida<sup>1</sup>, Aírton Martins da Costa Lopes<sup>2</sup> e Ana Clara Santana<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

<sup>2</sup>Docentes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

#### RESUMO

**Introdução:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a população negra é a mais afetada por doenças consideradas evitáveis. Além disso, diversas são as patologias cardiovasculares que possuem como fator de risco ser afrodescendente. Dessa forma, o ideal é ter um acesso unificado no sistema de saúde para que essa população tenha alcance a tratamentos e prevenção de possíveis disfunções, entretanto, por questões sociais como a falta de acesso a infraestruturas básicas e o racismo estrutural. A população negra é a que menos têm acesso aos programas de saúde, incluindo os públicos, a maior parte da população negra não possui plano de saúde, tornando-se mais susceptíveis a eventos adversos relacionados a saúde. **Objetivo:** Promover educação sobre saúde para a população negra, a fim de proporcionar maior conhecimento sobre eventos de saúde, as quais, esta população está mais propícia. **Resultados:** Foi elaborado um e-book contendo a contextualização sobre o racismo e o racismo estrutural, movimento negro, saúde da população carcerária, principais doenças cardiovasculares que acometem essa população, e indicações de influenciadores digitais negros, que abordam diversos assuntos com o objetivo de promover a representatividade. **Conclusão:** Uma das estratégias utilizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é a educação por meio da informação. Sendo assim, educar e conscientizar pessoas sobre seu corpo e sobre o modo correto de se relacionar com o próximo, sem julgamentos ou preconceitos construídos na sociedade ao longo da história, traz benefícios ao país em âmbitos sociais e políticos.

**Descritores:** African Continental Ancestry Group; Health Education; Intersectoral Collaboration; Public Health; Racism.

### TALHER NEUTRALIZADOR DE TREMORES

*Shiver neutralizer cutlery*

Ana Carolina Marta Trindade <sup>1</sup>, Igor Antônio Carvalho Ribeiro <sup>1</sup>, Kirstyn Anne Calvo <sup>1</sup>, Maria Eduarda Rocha Mignacca <sup>1</sup>, Matheus Narciso Lima <sup>1</sup>, Yasmin Loren Ribeiro da Silva <sup>1</sup>, Dr. Airton Martins da Costa Lopes <sup>2</sup>, Raquel Carvalho, Lana Campelo <sup>2</sup> e Ana Clara Santana de Souza <sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

<sup>2</sup> Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: airton.fisiologia@gmail.com.

### RESUMO

**Introdução:** Comer pode ser uma tarefa relativamente difícil para alguns pacientes com doenças neurológicas, como a doença de Parkinson, que possuem tremores, característica importante desta condição de saúde. Apesar de terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas criarem estratégias para trabalharem essa funcionalidade, a dificuldade de restabelecer ou melhorar a função pode demorar ou em muitos casos a tendência é que os sintomas se acentuem. Com isso, os pacientes podem se frustrar ao depender de alguém para fazer essa tarefa ou até mesmo sentir vergonha ao se alimentarem perto de alguém, impactando na atividade e participação dos indivíduos. Pensando nisso, o projeto visa desenvolver talheres estabilizadores com um valor que seja acessível para auxiliar nessa atividade básica no dia a dia do ser humano. **Objetivo:** Desenvolver um talher acessível capaz de neutralizar os tremores relacionados a doenças neurológicas, facilitando a alimentação e oferecendo maior independência dos pacientes, de acordo com os princípios da CIF. **Método:** O produto é constituído por uma haste de ferro acoplada a uma base de madeira, que possui um sistema de rolamento e molas para facilitar o giro e absorver os tremores, além dos elásticos para limitação de movimento. Essas adaptações do talher, só permite que a base de madeira se movimente para neutralizar os tremores, garantindo segurança e interdependência ao paciente ao segurar o talher. Além disso, o talher possui um peso específico, que garante maior estabilidade. **Resultado:** Por meio de um teste realizado com paciente do grupo de extensão da FCMMG “Viva Melhor com Parkinson”, coordenado pela professora Raquel Lana, foi observado que o talher foi capaz de neutralizar parte dos tremores durante o processo de alimentação. **Conclusão:** Infere-se que o talher neutralizador de tremores é um instrumento que facilita o processo de alimentação dos pacientes com doença de Parkinson e outras doenças neurológicas.

**Descritores:** Colher; Tremores; Fisioterapia.

### DESENVOLVIMENTO DE UMA LUVA ACESSÍVEL PARA PACIENTES NEUROLÓGICOS E COM LIMITAÇÕES EM ATIVIDADE MANUAIS

*Development of an accessible glove for neurological patients with limitations in manual activities*

Daiane Rodrigues Silva<sup>1</sup>, Érica Marice Vilaça Taupker<sup>1</sup>, Gabriel de Araújo Alves<sup>1</sup>, Hellen Marques Nascimento<sup>1</sup>, Hiolanda Oliveira<sup>1</sup>, Lara Oliveira<sup>1</sup>, Lavínia Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Maria Gabriela Oliveira Ferreira<sup>1</sup>, Leonardo Drumond Barsante<sup>2</sup>, Larissa Aguiar<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

<sup>2</sup>Docentes na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil.

E-mail: larissa.aguiar@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** Algumas condições de saúde, principalmente aquelas que acometem as mãos, geram ao indivíduo deficiência de suas funções manuais. Limitando assim, as atividades básicas e instrumentais de vida diária, além de restringir a participação social. Como consequência desses comprometimentos neurológicos, tem-se hipotonia muscular e fraqueza muscular. Uma maneira de possibilitar a restauração da funcionalidade das mãos em pessoas com essas condições, é através da utilização de órteses para membros superiores - também conhecidas como *splints*. No Brasil, não há nenhuma que ofereça essa aplicabilidade para essa população. Foi identificado um modelo de fabricação estrangeira, porém, ele apresenta um alto custo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é desenvolver uma luva de baixo custo, para pacientes que apresentam limitações para realização de atividades manuais. **Método:** Foi produzido uma órtese, utilizando materiais de fácil acesso e baratos que viabilizam um baixo valor de mercado ao produto. A fabricação se deu por meio da costura e da aplicação de velcros e de meia arrastão, em cortes de tecido neoprene. O tecido foi recortado em moldes de tamanhos P, M, G. Por fim, foram criados uma cartilha e vídeos que ilustram todo o processo de confecção e materiais utilizados. **Resultados:** O valor de 5 reais gastos para produzir a luva, garantiu uma redução de aproximadamente 40 vezes o valor de outra similar encontrada para venda. Destarte, vale ressaltar que os testes funcionais feitos com pessoas tiveram um resultado satisfatório, uma vez que, a luva manteve estabilidade nos movimentos de pinça e de preensão manual e forneceu aderência para segurar objetos. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a luva obteve sua funcionalidade esperada de acordo com testes de flexão palmar e pinça. Além disso, o vídeo autoexplicativo também foi satisfatório, tornando o objetivo do projeto proposto alcançável de forma eficaz e precisa.

**Descritores:** Splint, atividades manuais; hipotonia; fraqueza muscular; funcionalidade.

### PODIABETES: UM ARTIGO ORIGINAL SOBRE O USO DE PODCAST PARA DESCOMPLICAR A DIABETES MELLITUS PARA JOVENS

*PODiabetes: an original article on the use of podcast to uncomplicate Diabetes Mellitus for young people*

Débora Sther Pinheiro Tobias<sup>1</sup>, Iara Gonçalves Brandão<sup>1</sup>, Isadora Novaes Ribeiro<sup>1</sup>, Izabela Luiza Guedes Lima Manata<sup>1</sup>, Maria Eduarda Cosendey<sup>1</sup>, Stephany Sara De Oliveira Santos<sup>1</sup>, Leonardo Drumond Barsante<sup>2</sup>, Wallace di Flora<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discentes do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

<sup>2</sup> Docentes da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

E-mail: wdiflora@gmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** A Diabetes Mellitus (DM) corresponde a um grupo de doenças caracterizadas pela hiperglicemia associada a diversas complicações e disfunções adjuntas. É possível destacar a DM tipo 1 na população jovem, causada por processo autoimune, e o tipo 2 relacionada a resistência insulínica. Ambas as modalidades apresentam forte tendência de crescimento no Brasil e no mundo. A educação em saúde é um mecanismo indispensável no cuidado desses jovens, pois traz efeitos positivos no processo saúde-doença, estimula a participação ativa no tratamento, promove mudanças de hábitos de vida e minimiza dificuldades no manejo da doença. **Objetivo:** Estabelecer estratégias de prevenção primária e terciária em saúde, através de recursos tecnológicos, para orientar jovens sobre os fatores e risco e controle de agravos da doença, de forma acessível e atrativa. **Método:** Foi feita intervenção no âmbito da educação em saúde visando, principalmente, à população jovem de 15 a 30 anos, por meio de um Podcast. Esse foi disponível gratuitamente nas plataformas Anchor, Deezer, Spotify, Google Podcast, Amazon Music, Apple Podcast e Castbox abordando pontos-chaves da doença. Além disso, foi criado um perfil informativo no Instagram para divulgação do Podcast e de informações complementares àquelas abordadas nos episódios, visto a larga utilização diária dessa rede social pela população alvo como fonte de entretenimento e de conhecimentos. **Resultados:** 83% dos ouvintes tinham entre 18 e 22 anos. A maioria dos ouvintes eram mulheres (83%). Foram identificados 70 seguidores ativos, com um alcance de 200 contas na rede social. **Conclusão:** Há crescente necessidade de desenvolver estratégias de educação em saúde para os jovens que já possuem alguma condição de saúde limitante como a DM e para a prevenção de doenças futuras considerando a popularização de hábitos de vida não saudáveis. Plataformas e recursos digitais, como redes sociais e podcasts compõem ferramentas promissoras para esse objetivo.

**Descritores:** Diabetes em jovens; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Fisioterapia.

### GANGORRA DE TRANSFERÊNCIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM PISCINAS

*Transfer grinding for disabled people in swimming pools*

Bianca Pessoa Aguiar<sup>1</sup>, Bruno Dennis Teixeira<sup>1</sup>, Guilherme de Souza Lourenço<sup>1</sup>, Gustavo Resende Miranda<sup>1</sup>, Isabela Diniz Souza<sup>1</sup>, Mayra Alves Franco<sup>1</sup>, Raphaela Mariana de Oliveira<sup>1</sup>, Samara Dias Caldeira<sup>1</sup>, Leonardo Drumond Barsante<sup>2</sup>, Larissa Tavares Aguiar<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup> Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

E-mail: larissatavaresaguiar@gmail.com

#### RESUMO

**Introdução:** Mais de um bilhão de pessoas no mundo hoje vivem com alguma deficiência. Devido à incapacidade funcional, esses pacientes encontram uma série de barreiras quando tentam ser inseridos na sociedade. Um obstáculo comumente enfrentado por essas pessoas nos ambientes de lazer é o acesso limitado às piscinas. Portanto, torna-se importante desenvolver uma alternativa eficaz, e de baixo custo, que auxilie na acessibilidade desses pacientes aos ambientes aquáticos. **Objetivo:** Aprimorar uma gangorra de transferência já desenvolvida e investigar se o seu uso é eficaz e seguro para transferência de pessoas com limitação de mobilidade às piscinas. **Método:** A arquitetura inicial da gangorra foi mantida, sofrendo apenas as alterações necessárias para garantir maior conforto e segurança dos pacientes e profissionais. Foram adicionados apoios para a cabeça, membros superiores e inferiores na cadeira da gangorra. Além disso, acrescentou-se um suporte para colocar anilhas como contrapeso no braço de potência, para reduzir o peso suportado pelo profissional que manuseará o instrumento. Para investigar a eficácia e segurança do equipamento, testes foram realizados em uma piscina com dois indivíduos com limitação de mobilidade. **Resultados:** O preço aproximado do equipamento foi de R\$1500,00, sendo que os equipamentos com a mesma funcionalidade já disponíveis custam em média R\$6000,00. Para a transferência do indivíduo com peso de 70 quilogramas, foram adicionados 30 quilogramas de anilhas como contrapeso, e para o indivíduo de 80 quilogramas, 35 quilogramas de anilhas. Dessa forma, os profissionais conseguiram realizar a transferência desses pacientes para a piscina de forma eficiente e segura, sem precisar utilizar nenhuma força considerável durante esse procedimento. **Conclusão:** A gangorra de transferência é eficaz e segura para transportar indivíduos com limitação de mobilidade aos ambientes de piscina, além de se apresentar como uma alternativa de baixo custo. As modificações realizadas foram eficientes para reduzir o peso suportado pelos profissionais.

Descritores: Pessoas com deficiência; Acessibilidade arquitetônica; Atividades de lazer.

### CARTILHA DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

*Home exercise for the visually impaired*

Ana Carolina Diniz<sup>1</sup>, Ana Karolína Lima Souza<sup>1</sup>, Caíque Gonzaga Pedrette de Oliveira<sup>1</sup>, Enzo Fabrizio Nunez Agurto<sup>1</sup>, Ludimila Moreira<sup>1</sup>, Maria Clara Ferreira de Oliveira<sup>1</sup>, Nadson Tolêdo Mascarenhas<sup>1</sup>, Leonardo Drumond Barsante<sup>2</sup>, Susan Martins Lages<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

<sup>2</sup> Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil.

E-mail: susan.lage@cienciasmedicasmg.edu.br

#### RESUMO

**Introdução:** Aproximadamente 39 milhões de brasileiros apresentam deficiência visual, classificados em categorias que vão desde a perda visual leve até a ausência total de visão. A limitação sensorial pode comprometer o desenvolvimento motor afetivo, social e cognitivo, sendo que as limitações funcionais próprias da condição e as barreiras ambientais tornam as pessoas mais propensas à adoção de hábitos de vida menos saudáveis, como o sedentarismo. Os programas de exercícios físicos que enfatizam o ganho de força muscular e do equilíbrio são benéficos, pois induzem às alterações no controle neuromuscular e aumentam a estabilidade na posição de ortostatismo. Desta forma, contribuem para a melhora do controle postural, para o resgate da funcionalidade e para a prevenção de quedas. **Objetivo:** Confeccionar uma cartilha em braile e em formato audiodescritivo para pessoas com deficiência visual, contendo exercícios domiciliares que contribuem para a manutenção do equilíbrio e estabilidade corporal. **Método:** Em uma entrevista virtual com um voluntário com deficiência visual, coletou-se informações sobre as maiores dificuldades do dia a dia dessa população. Os exercícios foram selecionados, revisados, testados através de uma simulação com um indivíduo vendado seguindo os comandos por voz, e enviados para uma gráfica especialista em escrita braile. O material audiodescritivo foi gravado por voz, publicado na plataforma Spotify e gerado um *QR code* para acesso. **Resultados:** O valor final dos produtos foi de R\$90,00. No teste simulado a linguagem dos produtos mostrou-se adequada, objetiva e de fácil entendimento para o indivíduo. **Conclusão:** Estudos apontam que os exercícios para ganho de força muscular e estabilidade aumentam a aptidão física, resultando em ganho e manutenção do equilíbrio e conseqüentemente numa melhor qualidade de vida a esses indivíduos. Dessa forma, espera-se encontrar os mesmos resultados e que o material seja produzido em grande escala para auxiliar pessoas com deficiência visual no aspecto preventivo de saúde.

**Descritores:** Pessoas com deficiência visual; Exercício físico; Equilíbrio postural; Qualidade de vida.

### PROJETO BH ESPORTES

*BH Sports Project*

Ana Carolina Joviano Galvão, Ana Carolina Lacerda Queiroz <sup>1</sup>, Camilla Alves Cruz <sup>1</sup>, Gabriela Santos Pereira <sup>1</sup>, Maria Eduarda Pimentel Pedrosa <sup>1</sup>, Thaissa Freiman Bittencourt <sup>1</sup>, Thyare Magalhães Pimentel Oliveira <sup>1</sup>, Leonardo Drumond Barsante<sup>2</sup>, George Schayer Sabino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.

<sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

E-mail: george.sabino@cienciasmedicas.edu.br

### RESUMO

**Introdução:** No Brasil, o esporte exerce importante papel na socialização de crianças e jovens, bem como na melhora da capacidade funcional e qualidade de vida de idosos. Entretanto, considerando o Brasil como o 9º país mais desigual do mundo, nota-se que parte da população não possui aporte financeiro para a realização de esportes, o que demonstra a relevância de projetos que ofereçam a prática gratuita para a população. Ademais, projetos esportivos incentivam jovens marginalizados a se distanciarem do cenário da criminalização e dão suporte para indivíduos que almejam a profissionalização no esporte. Assim, projetos sociais esportivos devem ser amplamente divulgados, para que atinjam o público necessário e desempenhem seu papel efetivamente. **Objetivo:** Desenvolver um site informativo que mapeie projetos sociais e ONGs que ofereçam práticas esportivas gratuitas nas regiões de Belo Horizonte. **Método:** O projeto foi realizado por um rastreamento de projetos sociais e ONGs esportivas. A busca foi embasada em pesquisas na internet empregando a plataforma Google, utilizando palavras-chaves como projetos esportivos, ONGs, futebol e dança, juntamente ao nome de cada região. Também foram feitas pesquisas em sites próprios das instituições e contato por meio telefônico com os projetos que demandavam tal necessidade. Após a coleta de dados, foram selecionados projetos que abrangem toda a população, incluindo jovens, idosos, e pessoas com deficiência. O site foi criado por um *Web designer*, de forma que os projetos permaneceram separados em suas respectivas regiões. **Resultados:** O site foi construído em uma plataforma digital separando as regiões: Venda Nova, Pampulha, Oeste, Norte, Noroeste, Leste, Centro-Sul, Nordeste e Barreiro. **Conclusão:** Conclui-se que existem diversos projetos esportivos em Belo Horizonte, que englobam a diversidade populacional e apresentam, porém, uma lacuna na região do Barreiro. É esperado que o site facilite na divulgação de projetos sociais esportivos, objetivando atingir toda a população.

**Descritores:** Esportes; Dança; ONGs; Exercício físico; Internet.